ANNO XLI. NUMERO 117.

SEGUNDA FEIRA 22 DE MAIO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, e Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Rita de Cassia viuv.
23. Terça. S. Basilio arc.; S. Desidero b. m.
24. Quarta. Ss. Pelagia, Suzana e Afra mm.
25. Quinta. ✠ Ascensao do Senhor.
26. Sexta. S. Felippe Nery; S. Eleuterio p. m.
27. Sabbado. S. João p. m.; S. Ranulfo m.
28. Domingo. Ss. Senador, Podio e Justo bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de maio de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Mande V. S. passar guia, afim de poder seguir para o Rio-Grande do Norte, ao Voluntario da Patria, João Persival Lins Caldas, que se alistou nesta provincia com a condição de servir no corpo de Voluntarios daquella.—Communicou-se ao Exm. presidente do Rio-Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Convenho em que seja transferido para a companhia de artifices, como pedio no requerimento sobre que V. S. informou em officio n. 704 de 20 de abril ultimo, o soldado do corpo de guarnição, Manoel Antonio de Souza Carneiro, uma vez que sujeite-se a ser examinado no officio de serralheiro, apresentando-se para isso ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa ao cabo de esquadra da companhia de Voluntarios de homens pretos, Manoel Francisco da Trindade, visto que foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde, segundo consta do parecer da junta annexo ao seu officio n. 878 desta data.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de determinar ao tenente-coronel commandante do 2º corpo de Voluntarios, que forneça fardamento azul aos soldados João José do Espirito-Santo, Antonio Francisco de Sant'Anna e Francisco Bezerra da Silva.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de ordenar ao commandante do 2º corpo de Voluntarios da Patria, que faça organisar com brevidade e remetta á thesouraria de fazenda para os fins convenientes, os prets dos vencimentos a que tem direito os Voluntarios da Patria constantes das relações inclusas por cópia, vindos de Panema e S. Bento, á contar do dia em que se alistaram até o em que juraram bandeira.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo de Voluntarios como 1º cadete, o estudante Lezandro Francisco Nogueira, que a isso tem direito por patentes e condecorações concedidas a seu pai e avós.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede o soldado do 2º corpo de Voluntarios da Patria, João Baptista de Souza, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. eliminar da companhia de Voluntarios de homens pretos, o individuo de nome Antonio Francisco da Silva que é reclamado pelo Dr. juiz de direito, João Antonio de Araujo Freitas Henriques, como seu escravo de nome José, devendo ser este entregue ao mesmo juiz.

Dito ao mesmo. - Sirva-se V. S. de, em vista da relação junta por cópia, mandar organisar e remetter á thesouraria de fazenda, para o fim conveniente, o pret dos vencimentos que competem aos Voluntarios da Patria vindos de Aguas-Bellas com o tenente Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão, devendo taes vencimentos ser tirados á contar do dia em que se alistaram até o em que juraram bandeira.

Dito ao mesmo.—Em vista do que expoz V. S. em sua informação n. 875 de 17 do corrente, o autoriso a mandar dar baixa ao Voluntario da Patria Tito Rodrigues da Silva, que se acha alistado na companhia de homens pretos.

Dito ao mesmo.—Em vista da desagradavel occurrencia havida entre algumas praças do 4º batalhão de artilharia e do de Voluntarios da Patria, constante dos officios do Dr. chefe de policia e delegado desta cidade, juntos por cópia, recommendo a V. S. que mande proceder na fórma da lei contra as referidas praças.

Dito ao Dr. chefe de policia.—De officios do juiz de direito da comarca de Cabrobó de 10 de abril proximo findo, e de outro do juiz municipal do termo do Exú, de 9 do mesmo mez, consta que por achar-se sem porta a janella da casa que serve de cadeia na villa do Granito, a despeito das recommendações daquellas duas autoridades e de aviso da guarda que nella se achava ao delegado supplente em exercicio, José da Costa Agra, e por consentir este que os presos sahissem á passeio, da mesma prisão se evadio de 7 para 8 do referido mez, o criminoso de roubo que ali estava respondendo a formação da culpa, Francisco Pereira de Luna, deixando um escripto insultuoso áquelle juiz municipal, e que pára em poder do delegado que o ha mostrado a diversas pessoas.

Consta mais que o dito criminoso se encaminhára para Baixa-Verde na comarca de Flores, onde se acha sem receio de ser capturado, como declarou no mesmo escripto.

O referido juiz de direito diz que Agra ultimamente se retirou para sua fazenda, seis leguas distante, deixando tudo á revelia, que não pode continuar ali como delegado, e pede a sua demissão.

Queira V. S., ouvindo o mesmo delegado, informar sobre o que fica dito, expedindo logo as providencias necessarias para a captura do criminoso Luna.

Dito ao mesmo.—Inteirado da desagradavel occurrencia que se deu entre algumas praças do 4º batalhão de artilharia e do 2º de Voluntarios da Patria, e que V. S. me communicou em officio n. 702, de 15 do corrente, tenho a dizer-lhe em resposta que, em observancia do aviso expedido em 20 de outubro de 1858, por occasião de duvida suscitada nesta provincia em caso analogo, recommendo nesta data ao commandante das armas que faça proceder contra as ditas praças na fórma das leis militares; recommendação que não importa ordem para a paralisação do procedimento que possam ter tido as autoridades judiciarias.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que faça acautelar qualquer duvida que para o futuro possa apparecer, que segundo constou de officio do Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, de 15 do corrente, sob n. 191, o alienado admittido no respectivo hospicio sob o nome de Ignacio Pedro da Silva, de que trata os seus officios de 19 e 24 de abril ultimo, sob ns. 557 e 584, chama-se Francisco Carlos Telxeira Borges e não Ignacio Pedro da Silva, como V. S. verá do officio do regente do mesmo hospicio por cópia incluso.

Dito ao mesmo.—Requisitando o commandante superior em officio de 27 de abril ultimo, a restituição do armamento e correame que recebeu como guarda do 2º batalhão de infantaria deste municipio, Lourenço José de Santa Anna, que seguio para a côrte na qualidade de praça do 1º corpo de Voluntarios da Patria, sem ter feito entrega daquelles objectos, sirva-se V. S. de mandar averiguar onde existe a familia daquelle individuo, afim de exigir-se della o referido armamento e correame, para ser entregue ao predito commandante superior.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao Dr. Francisco de Araujo Barros, conforme sollicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 16 do corrente, sob n. 711, a quantia de 5$000, despendida com o concerto feito no quartel do destacamento de guardas nacionaes da cidade de Goianna, como se vê do incluso recibo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 344, que deve ser paga sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a folha, na importancia de 12$825, das diarias relativas á primeira quinzena deste mez, dos sentenciados em serviço no forte do Buraco, visto não haver credito para esse pagamento, segundo consta de seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 12 do corrente sob n. 324, tenho a dizer que póde mandar pagar sob, minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereire de 1862, a quantia de 33$120 despendida com a condição de diversos objectos pertencentes aos Voluntarios da Patria do quartel do Hospicio para o das Cinco Pontas, e do arsenal de guerra para o predito quartel, visto não haver credito para esse pagamento, segundo consta de seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Em 15 do corrente ja officiou-se a essa thesouraria, ordenando-se o pagamento das praças da guarda nacional destacada em Cimbres, e não tendo V. S. em sua informação de 13 do corrente sob n. 331, emittindo parecer sobre a despeza a fazer-se com a marcha da força da guarda nacional da comarca do Brejo, tirada para o serviço da guerra e de que trata o respectivo commandante superior no officio que devolvo, e sobre que versa a sua citada informação, recommendo-lhe que o faça com urgencia afim de providenciar-se logo como fôr conveniente.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret que opportunamente lhe será apresentado pelo coronel commandante das armas, mande V. S. pagar os vencimentos dos Voluntarios da Patria chegados ultimamente de Aguas Bellas, a contar do dia em que, alli se alistaram até o em que juraram bandeira nesta cidade.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou a direcção da companhia de Beberibe no incluso requerimento documentado, recommendo a V. S. que não havendo inconveniente, mande pagar a quantia de 24$ proveniente de agua potavel fornecida por aquella companhia durante o mez de abril ultimo, ao extincto hospital militar desta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Queira V. S. ministrar-me a informação de que trata o meu despacho de 9 de fevereiro, sob n. 84, exarado na petição de Maria Venancia de Abreu e Lima.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta, mande V. S. pagar a João Antonio de Araujo & C. a quantia de 154$199 rs. proveniente de papel que forneceu para o expediente da secretaria do governo.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 13 do corrente, sob n. 188, tenho a dizer que segundo consta da informação do tenente-coronel commandante do corpo de policia n. 331 e data de bontem, já foi recolhida no dia 15 deste mez ao cofre dessa thesouraria a quantia de 2:740$170 rs., que existia como saldo naquelle corpo, e de que trata o seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. com urgencia se tem sido pagos os alugueis da casa que serve de cadeia na villa do Granito do termo do Exú, desde quando e até que data, a quem e em que razão.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.—A vista da sua informação de 6 do corrente, autoriso V. S. a mandar passar ao alferes do batalhão n. 41 de infantaria do municipio de Ipojuca Izidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti Junior, que transferio a sua residencia para o municipio do Bonito a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Informe V. S. sobre o que representou ao Dr. chefe de policia o delegado do termo de Goianna no officio de que lhe remetto cópia, providenciando logo para que não sejam chamados ao serviço da guarda nacional os guardas que estiverem occupando os lugares de inspector de quarteirão.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Visto que acha-se toda comida de cupim a casa que na torre do collegio servia de abrigo ao encarregado do respectivo telegrapho, como consta do seu officio n. 895 de 11 do corrente, mande V. S, fazer alli outra casa com madeira de bôa qualidade, afim de que tenha mais duração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao director do arsenal de guerra.—A vista da sua informação n. 257 de 12 do corrente, annui a que seja transferido para a companhia de artifices, como pedio o soldado do corpo de guarnição Manoel Antonio de Souza Carneiro, uma vez que sugeite-se a ser examinado no officio de serralheiro, apresentando-se para isso a essa directoria: o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Prestando-se D. Anna Pergentina de Souza e tres filhas suas, segundo fez chegar ao meu conhecimento por intermedio de Manoel Turiano dos Reis Campello, que assim declarou-me em officio de 15 do corrente, a costurar mil camisas para a tropa, sendo dous terços pelo preço que actualmente paga esse arsenal, e o resto gratuitamente, submetto a V. S. esse patriotico offerecimento, afim de que aproveite-o se for vantajoso como parece.

Dito ao tenente-coronel José Luiz Calda Lins.—Remetto incluso a Vmc, e por segunda via, o officio que em 18 de abril proximo findo, lhe dirigi afim de que no prazo de seis dias contados do seu recebimento, responda aos quesitos nelle contidos, declarando a razão porque ja não o fez, e entregando a sua resposta ao agente do correio do Rio Formozo, que tem ordem para a receber dentro daquelle prazo.

Dito ao major Thomaz Lins Caldas.—Remetto a Vmc. e por segunda via o officio que em 18 de abril proximo findo, lhe dirigi afim de que no prazo de seis dias contados do seu recebimento, responda aos quisitos nelle contidos, declarando a razão porque ja não o fez, e entregando a sua resposta ao agente do correio do Rio Formozo, que tem ordem para receber dentro daquelle prazo.

Dito ao presidente e membros do conselho de revista da guarda nacional do municipio do Bonito.—Informe com urgencia o conselho de revista da guarda nacional do municipio do Bonito, sobre o que representa o presidente do conselho de qualificação da mesma guarda nacional da freguezia de Gravatá, capitão João Capistrano Torres Galindo no officio de 8 deste mez junto por cópia, remettendo os documentos em que fundou as decisões a que allude o referido presidente do conselho de qualificação.

Dito á camara municipal do Recife. — Em vista da informação junta por cópia, ministrada pelo chefe interino da repartição das obras publicas em 13 do corrente, sob n. 142, com referencia ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife, em 3 deste mez, n. 31, recommendo a' mesma camara, por julgar bem fundada aquella informação, que dê as necessarias providencias, afim de que seja melhorado o máo estado em que se acham as ruas da Conceição e Pires na freguezia da Boa-Vista, occasionado pelas aguas pluviaes alli estacionadas.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Com o seu officio de 16 do corrente, recebi uma cópia de outro que Vmc. dirigio na mesma data ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, relativamente ao accordão do tribunal da relação que reformou a sentença dada pelo Dr. juiz dos feitos da fazenda contra D. Themotea Josepha Carneiro Maciel da Silva, na acção que lhe move a thesouraria provincial, e de tudo fico inteirado.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Dê Vmc. as providencias necessarias para que sejam transportados pela via ferrea, até esta capital, logo que se apresente na estação de Una, o cidadão João Pereira de Gouveia Torres Galindo e os voluntarios da patria que o acompanham. — Communicou-se ao superintendente da mesma estrada.

Dito ao juiz de direito de Olinda. — Transmitto á Vmc, para seu conhecimento e execução da parte que tocam, cópia da lei n. 617, de 9 do corrente, que reune ao officio de escrivão privativo do jury do termo de Olinda o de escrivão do crime do mesmo termo.— Igual áo juiz municipal de Olinda.

Dito ao juiz de direito do Bonito.—Approvo a resolução constante do seu officio de 29 de abril proximo passado, dada por Vmc. á consulta feita por Claudino Jose de Oliveira, declarando que bem procedeu este assumindo na qualidade de vereador o exercicio do cargo de juiz municipal no conselho de revista da guarda nacional do municio de Caruaru' por ter o tenente-coronel João Vieira de mello e Silva, de funccionar no mesmo conselho como official mais graduado, menos na parte em que considerou encerrados os trabalhos do sobredito conselho, para que este apenas os suspendeu, como communicou a esta presidencia em data de 26 daquelle mez.

Dito ao juiz de direito de Cabrobó.—Ao seu officio de 4 de abril proximo findo, sobre o destacamento dessa villa, tenho a dizer-lhe que nada ha a providenciar a semelhante respeito, visto como tendo esta presidencia, por occasião de fazer-se tirar o destacamento de 1ª linha, determinado em circular de 5 de novembro ultimo, que a guarda nacional prestasse o serviço para que fosse requesitada por esse juizo, ou pelo delegado, nos termos do art. 86 da lei n. 602, de 11 de setembro de 1850, nenhum vencimento tem as praças da mesma guarda nacional que ahi estiverem em serviço, em virtude daquella ordem.

Dito ao juiz municipal da Escada.—Informe Vmc. sobre o que representa o consul de Portugal em officio de 4 do corrente, de que lhe remetto cópia.

Portaria.— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 13 do corrente, sob n. 148, resolve nomea-lo para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$ rs. a cadeira de instrucção primaria de Nossa Senhora do O' de Goyanna, que se acha vago. – Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 704, de 15 do corrente, resolve nomear o major Manoel de Assumpção de Azevedo, para o lugar vago de subdelegado do districto do Bebedouro, 2º da freguezia do Altinho em Caruarú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de Paquetes façam transportar por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte, um caixote de madeira. contendo 3 caixas de instrumentos cirurgicos que o commandante das armas tem de remetter á repartição da guerra, na forma das ordens imperiaes. — Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—Para serem presentes á assembléa legislativa provincial, e em solução ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 109, passo por cópia ás mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, as inclusas informações ministradas pela thesouraria provincial relativamente ao excesso de capital da empreza do calçamento d'esta cidade.

Despachos do dia 18 de maio de 1865.

Requerimentos.

Abaixo assignado de proprietarios e moradores da rua Larga do Rosario. — Informe o Sr engenheiro chefe da repartição das obras publicas, ouvindo o empreiteiro do calçamento.

Alexandre Magno Peixoto de Alencar. — Passe portaria na forma requerida.

Antonio do Carmo e Souza. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Abaixo assignado de proprietarios e moradores da rua de João Fernaddes Vieira. — Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Bartholomeu Caetano dos Santos. — Requeira quando estiver proxima a partida do corpo a que pertence o supplicante.

Christovão Star & C.—Passe-se.

Francisco Xavier Cavalcante Lins. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquim José dos Santos Junior.— Deferido com a informação junta por copia do inspector da thesouria provincial.

José Patricio de Moura Cazé. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre José Procopio Pereira. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

José Gomes de Oliveira Junior. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Brejo.

José Augusto de Araujo.— Avista da informação só póde o supplicante extrahir a pedra de que trata na barra do Suape.

Luiz Caetano Borges.— Não ha que deferir administrativamente sobre a questão, de que trata o supplicante, a qual compete ao poder judiciario, perante o qual deve o supplicante usar dos recursos que lhe facultam as leis.

Manoel Figueira Cazado de Menezes.—Informe o Sr tenente coronel commandante do corpo de policia.

Tiburcio Valeriano Baptista.—Junte a permissão que deveria ter precedido da presidencia para a venda das casas, de que trata o supplicante edificadas em terreno de marinha.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Como pede

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 20 de maio de 1865.

Ordem do dia n. 69.

Havendo a presidencia nomeado por portaria de 19 do corrente ao Sr. bacharel Amaro Xavier de Moraes para occupar provisoriamente o posto de capitão do segundo corpo de Voluntarios da Patria que se está organisando nesta provincia, o coronel commandante das armas interino assim o faz publico para sciencia da guarnição e devido effeito.

(Assignado.)— *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

HAMBURGO

21 de abril de 1865.

Confirmou-se o que escrevemos em nossa ultima acerca da votação, que ia ter lugar na dieta allemã sobre a proposta apresentada pela Baviera, Saxonia e Hesse-Darmstadt, relativamente á questão do Schleswig-Holstein.

A dieta da confederação resolveu com 9 votos contra 6 a adopção da proposta. Como os nossos leitores sabem, a mesma exprime a esperança cheia de confiança, que as duas grandes potencias allemães installariam proximamente ao principe herdeiro de Augustemburgo no governo de Schleswig-Holstein.

A Austria desejára ao principio, que as duas grandes potencias se abstivessem da votação, fazendo a esse respeito representações em Berlim. O gabinete prussiano porém nada quiz saber disso, talvez esperando que em Vienna, afim de evitar a manifestação aberta d'um rompimento com a Prussia, se resolveriam ainda na ultima hora, de votar tambem contra a proposta da Baviera. Ainda no ultimo momento antes da votação corria ao menos em Berlim o boato esperançoso, que a Austria receava communidade com os estados secundarios contra a Prussia. A desillusão porém não deixou esperar por si.

Tendo a Prussia declarado, que votaria debaixo de todas as circumstancias, a Austria tambem votou, e a saber, contra a mesma, pela proposta dos estados medianos. Ao mesmo tempo ella declarou immediatamente depois da adopção, que estava sempre prompta para satisfazer as esperanças da confederação, cedendo os seus direitos adquiridos pelo tratado de paz ao duque de Augustemburgo, logo que a Prussia se decidisse a fazer o mesmo. Se isso não fosse o caso, então nada lhe restaria do que reservar os seus direitos de posse commum nos ducados até á realisação d'um accordo correspondente aos direitos da confederação. A Prussia declarou contra isso, que não se achava na posição de dar do seu lado esperanças da realisação dos desejos da confederação, que os direitos do duque de Augustemburgo nos seus olhos eram muito duvidosos, e que ella não podia consentir na installação de qualquer principe no Schleswig-Holstein, antes de se acharem devidamente examinadas todas as pretenções, especialmente tambem as da propria Prussia. Com essa declaração a resolução da dieta perdeu naturalmente pelo momento a sua importancia pratica, e os orgãos do Sr. de Bismark não poupam sarcasmo e ironia para illustrar a nullidade da mesma. Apezar disso tudo, no seio do ministerio de Berlim não se fazem nenhuma illuzão acerca do golpe que essa resolução deu na politica prussiana. Não sómente mostrou, que a Prussia encontra na maior parte dos governos medianos e pequenos da Allemanha uma firme resistencia contra seus planos, apezar de todas as tentativas de intimidação até agora exercidas, e não sómente deu expressão aberta e séria á renuncia da Austria á alliança Prussiana, mas sim tambem deu um novo apoio á grande maioria da população no Schleswig-Holstein, na sua opposição contra as exigencias da politica Bismark. Manifestou sobretudo que a Prussia até agora não soube ainda vencer as difficuldades, que se lhe oppõem de todos os lados; mas sim que as mesmas pelo contrario se tornaram sempre maiores.

E não faltaram mais experiencias. Afim de demonstrar mui positivamente, que á despeito da resolução da dieta, não se desistiria dos seus planos, poucos dias mais tarde o ministerio prussiano apresentou na camara dos deputados uma proposta de fortificação do porto de Kiel, declarando o ministro da guerra, o Sr. de Roon, que a Prussia saberia segurar esse porto debaixo de todas as circumstancias.

Ao mesmo tempo, o commissario civil da Prussia nos ducados, o Sr. de Zedlitz deu aviso ás autoridades inferiores do Schleswig-Holstein, que a Prussia resolvera de transferir a sua estação de marinha de Danzig para Kiel. A Austria porém fez valer immediatamente sua posse commum. Em primeiro lugar, seu enviado em Berlim, o conde Karolyi, exigio confidencialmente do Sr. de Bismark esclarecimentos acerca das expressões do ministro da guerra na camara dos deputados, ao mesmo tempo que o commissario civil austriaco nos ducados, barão de Halbhuber recebeu ordem stricta de protestar contra qualquer alteração tentada dos direitos de posse commum da Austria, e de não admittir o estabelecimento duradouro da Prussia em Kiel, declarando a Austria, que se em Berlim se limitassem de tomar ali estação com uma parte dos seus navios, que a cada momento podiam ser mudados para outra parte, isso é verdade não obrigava a Austria a protestar; mas sim que parecia proprio, que nesse caso tambem tomasse estação no porto de Kiel uma flotilha austriaca. Em conformidade disso a esquadra austriaca, actualmente ancorada no porto de Geestemunde recebeu de Vienna por telegrapho a ordem de achar-se prompta para seguir as ordens do barão de Halbhuber.

Em Berlim não se occulta o descontentamento com o procedimento do gabinete de Vienna, e do mesmo modo a imprensa austriaca mostra-se sempre mais acerba e irritada contra a Prussia, e já se agita a eventualidade d'uma ingerencia armada, talvez necessaria contra o antigo alliado. A actual constellação europea, consequencia das ultimas grandes victorias dos unionistas na America do norte, tambem muito favorece o procedimento energico da Austria.

Tanto a França, como a Inglaterra, tem por ora de dirigir toda a sua attenção sobre suas relações para com a União, e não podem arriscar de tomar engajamento na Europa para lado algum. A Austria ganha assim mão livre na Italia, e tenciona aproveitar o favor da posição momentanea para uma reducção notavel do exercito.

Debaixo da presidencia do archiduque Albrecht, assistido pelo marechal Benedeck, governador da Veneza, acha-se reunida desde algumas semanas uma conferencia de generaes, a qual se declarou por uma reducção da infantaria de 70 mil homens, e d'um numero correspondente de cavallaria e artilharia, deixando sempre aberta a possibilidade de completar o exercito de novo em poucos dias.

Nos ultimos dias tiveram finalmente lugar as ultimas assignaturas do tratado de commercio entre a Austria e o Zollverein, e o plenipotenciario austriaco Sr. de Hock já voltou para Vienna.

Quanto ao tratado de commercio entre a Inglaterra e o Zollverein, o qual não apresenta difficuldades materiaes, sua assignatura só foi demorada por algumas differenças acerca de expressões formaes, apparecidas no ultimo momento. Entretanto a conferencia geral reunida em Berlim está occupada com sua tarefa, isto é, a redacção do novo tratado geral do Zollverein, e da tarifa estipulada pelos differentes tratados de commercio.

As negociações que tem lugar em Stuttgart acerca d'um tratado de commercio com a Suissa, acham-se perto de sua conclusão, a qual já teria tido lugar, se não fossem as festas da pascoa que a interromperam.

Tambem o Reichsrath austriaco e as camaras prussianas tiveram suas ferias de algumas semanas por causa das mesmas festas.

No dia 18 do corrente festejou-se solemnemente em Berlim o anniversario do assalto dos redutos de Duppel pela collocação da pedra de fundamento para um monumento nacional em memoria dos feitos d'armas prussianas nos ducados. O rei assistio á festividade, para a qual vieram a Berlim deputações de todos os corpos, que tomaram parte na guerra contra a Dinamarca, collocando a primeira pedra. Tambem o exercito austriaco fora representado pelo general principe de Schwarzenberg.

No dia 21 terá lugar em Duppel a collocação da pedra fundamental para um segundo monumento, e no dia 23 em Alsen para um terceiro, e o principe Frederico Carlos da Prussia tomará parte nessas festas. Não se póde cançar na Prussia de aproveitar as victorias do anno passado até o ultimo ponto; essas demonstrações porém fazem uma impressão tanto menos favoravel na Allemanha não prussiana, como não se póde occultar que essas victorias foram bastante faceis.

No dia 16 do corrente falleceu em Schwerin, em consequencia do parto d'um filho a esposa do grão-duque, a grã-duqueza Anna, nascida princeza de Hesse. Darmstadt. Ella era, como se sabe, a segunda esposa do grão-duque, cuja primeira esposa tambem morrêra moça. Seu segundo consorcio não durou um anno.

As noticias telegraphicas de Nice fallam do adoecimento grave do grão-duque herdeiro da Russia, que alli se acha desde alguns mezes com sua mãi. No dia 17 elle recebeu a extrema-unção. A molestia do joven principe é uma *menigite-cerebro-spinale*, e, segundo as ultimas noticias, os medicos perderam toda a esperança. O imperador da Russia, em consequencia dessas noticias, partio no dia 18 de S. Petersburrgo para Nice, e ao mesmo tempo tambem para alli seguio a noiva do grão-duque, a princeza Dagmar, acompanhada de sua mãi a rainha da Dinamarca.

A nova baixa dos preços do algodão. em consequencia das ultimas victorias dos Unionistas, perto de Richmond, já teve por consequencia grandes quebras na Inglaterra, e ameaça tambem de não deixar a Allemanha sem soffrimentos; mas não se receia uma crise geral.

Não deixa de causar, porém, receios o movimento, que desde algum tempo augmenta cada vez mais, dentro dos circulos do mundo operario europeu, Tambem na Allemanha se mostram seus effeitos, por meio de violenta cessação dos trabalhos, os assim chamados *Strikes*. Dessa maneira, n'um dos lugares mais industriaes da provincia da Saxonia, Burg, todos os trabalhadores das fabricas de panno cessaram de trabalhar, um igual *strike* teve lugar em Duisburg, em Leipzig pararam a maior parte das imprensas e officinas de alfaiates, não querendo os obreiros continuar o trabalho debaixo das actuaes condições, ao mesmo tempo que os donos recusam até agora de consentir em suas exigencias de salarios elevados. Finalmente tambem em Breslau e outros lugares cessam o trabalho, e não é de prever o fim desse movimento que se estende cada vez mais.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

SENADO.

SEXTA SESSÃO PREPARATORIA EM 3 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's onze horas da manhã fez-se a chamada, e achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, visconde de Sapucahy, Ferreira Penna, Ottoni, Teixeira de Souza, Mendes dos Santos, Araujo Ribeiro, Jobim, Souza e Mello, Siqueira e Mello, Pompêo e barão Muritiba, o Sr. presidente abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio de 2 do corrente, do 1º secretario da camara dos deputados, communicando não haver numero sufficiente de membros para que possa ter lugar hoje a abertura da assembléa geral, como determina a constituição.—Fica o senado inteirado.

Officio de 29 de abrril, do Sr. Paula Almeida, participando que por causa do estado de sua saude só compareceria ás sessões do senado quando lhe fôr possivel.

Outro de 1 do corrente, do Sr. Candido Baptista, participando que em razão do estado delicado de sua saude não póde comparecer á sessão da abertura da assembléa geral.—Fica o senado inteirado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente convida os Srs. senadores a reunirem-se no dia seguinte a mesma hora, e levanta a sessão ás onze e meia horas da manhã.

SETIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 4 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's 11 horas da manhã faz-se a chamada, e, achando-se presente o Sr. visconde de Abaeté, Mafra, Ferreira Penna, visconde de Sapucahy e Dias de Carvalho, o Sr. presidente abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta de um officio de 2 do corrente, do Sr. Furtado, communicando que acha-se prompto a comparecer á sessão da assembléa geral.—Ficou o senado inteirado.

O Sr. Presidente declara que a sessão fica interrompida até as 2 horas da tarde, para poder receber-se e tomar-se em consideração qualquer communicação da camara dos deputados ou do governo.

Continuando a sessão depois das 2 horas, e não se tendo recebido communicação alguma, o Sr. presidente convidou os Srs. senadores para comparecerem no dia seguinte á mesma hora, e levantou a sessão ás 2 e meia horas da tarde.

OITAVA SESSÃO PREPARATORIA EM 5 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's 12 horas da manhã faz-se a chamada, e achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, visconde de Sapucahy, Teixeira de Souza, Cunha Vasconcellos, Pompêo, Silveira da Motta, Ferreira Penna, Araujo Ribeiro, Souza e Mello, Silva Ferraz, marquez de Abrantes, Rodrigues Silva, Mendes dos Santos, Jobim, Dias de Carvalho e Dantas, o Sr presidente abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario lê o officio de hoje, do ministerio do imperio, communicando que S. M. o Imperador digna-se receber hoje á 1 hora da tarde, no paço da cidade, a deputação do senado que tem de pedir respeitosamente ao mesmo augusto senhor a designação do dia e hora para a missa do Espirito Santo, na capella imperial, e do dia, hora e lugar da sessão imperial da abertura da assembléa geral.—Ficou o senado inteirado.

Foram sorteados para a dita deputação os Srs. visconde de Sapucahy. Dantas, Siqueira e Mello, Pompêo, Dias de Carvalho, Souza Ramos e Souza e Mello.

O Sr. Presidente declara que pela mesa foram feitos varios pareceres, mandados imprimir, e que serão opportunamente distribuidos e submettidos á discussão sob ns. 29, 30, 31, 32, 33 e 34 de 28 de abril e n. 35 de 5 de maio do corrente anno, sobre diversos assumptos.

Em seguida declara interrompida a sessão até á partida da deputação.

A' meia hora depois do meio-dia convida o Sr. presidente a deputação a seguir ao seu destino.

O Sr. 1º Secretario dá conta de um officio então recebido do 1º secretario da camara dos deputados, declarando que a dita camara tem numero sufficiente de membros para poder começar os seus trabalhos.—Fica o senado inteirado.

A' uma hora e vinte minutos, voltando a deputação, o Sr. visconde de Sapucahy como orador da mesma disse, que tendo sido introduzida á presença de S. M. o Imperador, e havendo cumprido a missão de que fôra encarregada, o mesmo augusto senhor se dignara responder que a missa do Espirito Santo sera' amanhã as 10 horas, na capella imperial, e a sessão da abertura tambem amanhã a 1 hora da tarde no paço do senado.

O Sr. Presidente declara que a resposta de S. M. o Imperader era recebida com muito especial agrado.

Em seguida convida os Srs. senadores para camparecerem amanhã ás 10 horas na campella imperial, e no paço do senado ao meio-dia; e levantou a sessão á 1 e meia hora da tarde.

SESSÃO EM 8 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, Souza Franco, barão de Pirapama, Ferreira Penna, Teixeira de Souza, Jobim, marquez de Caxias, Furtado Silva Ferraz, Pimenta Bueno, Ottoni, Mendes dos Santos, Nabuco, marquez de Itanhaem, barão de Muritiba, Rodrigues Silva, Dias Vieira, Dantas, Souza Ramos, Pompeu, visconde de Sapucahy, Araujo Ribeiro, D. Manoel, Siqueira e Mello, visconde de Itaborahy, Candido Borges, Souza e Mello, barão de Antonina, Zacharias, Carneiro de Campos, Candido Baptista, barão de Maroim, Dias de Carvalho, Paula Almeida, marquez de Abrantes e Paranhos, o Sr. presidente abre a sessão.

Compareceram logo depois os Sr. marquez de Olinda e Silveira da Motta.

Faltaram com causa participada os Srs. visconde de Jequitinhonha, visconde do Uruguay e Euzebio, e sem participação os Srs. Sinimbú, barão de S. Lourenço, barão de Cotegipe, Fernandes Torres, Cunha Vasconcellos, Paula Pessoa, Almeida e Albuquerque, visconde de Suassuna, visconde da Boa-Vista, Souza Queiroz, Fonseca e barão de Quarahim.

Foram lidas e approvadas as actas de 10 e 12 de setembro de 1864 e a de 5 do corrente mez.

O Sr. 1º Secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officio de 6 do corrente, do Sr. visconde de Jequitinhonha, participando que não podia comparecer a abertura da assembléa geral e as sessões do senado por ter fallecido um filho o Dr. Harmodio de Toledo Marcondes de Montezuma.—Ficou o senado inteirado e mandou-se desanojar o Sr. senador.

O Sr. Presidente declarou que na fórma do regimento ia-se proceder á eleição da mesa, começando pela do presidente, e depois a das commissões permanentes.

Corrido o escrutinio, sahiram eleitos:

Presidente, o Sr. visconde de Abaeté, com a maioria absoluta de 23 votos, tendo vindo a mesa 30 cedulas,

Vice-presidente, o Sr. Gabriel Mendes dos Santos, com maioria absoluta de 32 votos, tendo vindo a mesa 37 cedulas.

1º secretario, o Sr. José da Silva Mafra, com 34 votos, e 3º o Sr. Manoel Teixeira de Souza com 23.

2.º secretario, o Sr. Herculano Ferreira Penna, com 30 votos, e 4º o Sr. Frederico de Almeida e Albuquerque, com 24, ficando 1º supplente o Sr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, com 8, e 2º o Sr. Antonio Luiz Dantas de Barros Leite, com 4.

O Sr. Presidente disse que achando-se eleita a mesa, passava-se a lêr, para entrar em discussão, o parecer da commissão de constituição, que já fôra impresso no jornal da casa, acerca da carta imperial pela qual foi nomeado senador do imperio o Sr. João Lustosa da Cunha Paranaguá e sobre a eleição a que se procedeu na provincia do Piauhy, para preencher a vaga de um senador, resultante do fallecimento do conselheiro Joaquim Francisco Vianna.

A convite do Sr. presidente occupou a cadeira de 4º secretario o Sr. Pompeu, por estar ausente o Sr. Almeida e Albuquerque.

Sendo lido e submettido á discussão o parecer referido, foi sem debate approvado.

Disse então o Sr. presidente, que, em virtude da carta imperial do senador eleito, e da decisão do senado que julgou legal a nomeação, declarava senador do imperio o Sr. João Lustosa da Cunha Paranaguá, a quem ia se officiar para vir prestar juramento e tomar assento no senado.

Pelo Sr. 1º secretario foi lida nesta occasião a carta imperial de 13 de outubro de 1864, pela qual é nomeado senador do imperio, o Sr. Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque.—Foi remettida a commissão de constituição, para dar seu parecer com urgencia.

Passou-se a eleição das commissões, e, corrido o escrutinio, foram eleitos para a de

Resposta á falla do throno.

Os Srs.: José Ignacio Silveira da Motta com 21 votos, Candido Borges Monteiro com 19, e José Maria da Silva Paranhos com 18.

Constituição e diplomacia.

Os Srs.: visconde de Sapucahy com 29 votos, José Ildefonso de Souza Ramos com 20 e barão de Muritiba com 11 por desempate com o Sr. marquez de Olinda, que teve igual numero.

Fazenda.

Os Srs: José Pedro Dias de Carvalho com 20 votos, Bernardo de Souza Franco com 18 e visconde de Itaborahy com 14 por desempate com o Sr. marquez de Abrantes, que teve igual numero.

Indo-se eleger a commissão de legislação, vieram á mesa 27 cedulas; e verificando-se assim a falta de *quorum*, o Sr. presidente deu para ordem do dia seguinte:

Continuação da eleição das commissões.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

SESSÃO EM 9 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

As onze horas da manhã, feita a chamada e achando-se presente numero legal de Srs. senadores, o Sr. presidente abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Achando-se na sala immediata o Sr. senador João Lustosa da Cunha Paranaguá, são eleitos para a deputação que o deve receber os Srs. Dantas, Silveira da Motta, e Jobim, e, sendo entroduzido no salão na fórma do estylo, presta juramento e toma assento.

ORDEM DO DIA.

Prosegue a eleição das commissões, e corrido o escrutinio são eleitos para a de

Legislação.

Os Srs.: José Thomaz Nabuco de Araujo com 30 votos, barão de Pirapama com 22 e José Ignacio Silveira da Motta com 17.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Marinha e guerra.

Os Srs.: marquez de Caxias com 30 votos, Souza e Mello com 27 e barão de Muritiba com 22.

Commercio, agricultura e artes.

Os Srs.: José de Araujo Ribeiro com 26 votos, Carlos Carneiro de Campos com 22 e visconde de Suassuna com 12.

Emprezas privilegiadas e obras publicas.

Os Srs.: Manoel Felisardo de Souza e Mello com 26 votos, Candido Borges Monteiro com 24 e barão de Muritiba com 22.

Instrucção publica e negocios ecclesiasticos.

Os Srs.: Thomaz Pompeu de Souza Brasil com 26 votos, José Martins da Cruz Jobim com 21 e José Manoel da Fonseca com 13.

Indo-se eleger a commissão de saúde publica, veem a mesa 28 cedulas, e, verificando-se assim a falta de *quorum*, o Sr. presidente deu para a ordem do dia seguinte:

Continuação da eleição das commissões.

Levanta-se a sessão aos quarenta minutos depois do meio dia.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SEXTA SESSÃO PREPARATORIA EM 3 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE PRADOS.

As onze horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando se presentes os Srs. barão de Prados, Franco de Almeida, Pedro Luiz, Limpo de Abreu, Fonseca Vianna, Lopes Netto, Brusque, Paranaguá, Ribeiro, Pinto de Mendonça, Martim Francisco, Martinho Campos, Valdetaro, Raiol, Salustiano, Souto, Saldanha Marinho, Almeida Braga, Rodrigues Junior, Moreira, Horta de Araujo, Silveira Lobo, Bittencourt Sampaio, Carrão, J Madureira, Macedo, Domiciano, Moraes Costa, Pamplona, Fernandes Moreira, Luiz Felippe, Souza Carvalho, Mello Franco, Tavares Bastos, Aristides Lobo, e Vasconcellos, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 2º secretario participa que o Sr. C. Ottoni lhe communicara achar-se prompto para os trabalhos da presente sessão.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declara que a ordem do dia seguinte é o que occorrer, e levanta a sessão.

SETIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 4 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE PRADOS.

As onze horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. barão de Prados, Franco de Almeida, Limpo de Abreu, Alvim, Martim Francisco, Lima, Duarte, Raiol, Lopes Netto, Aristides Lobo, Fonseca Vianna, Valdetaro, Liberato, Moreira, Bittencourt Sampaio, Domiciano, Silveira Lobo, Fernandes Moreira, Pamplona, J. Madureira, Carrão, Vasconcellos, e Moraes Costa, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario declara não haver expediente.

Não havendo nada a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, e dá para a ordem do dia seguinte o que occorrer.

OITAVA SESSÃO PRERARATORIA EM 5 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE BRADOS.

As onze horas e tres quartos da manhãa, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. barão de Prados, Franco de Almeida, Pedro Luiz, Limpo de Abreu, Rodrigues Junior, Aragão e Mello, Souza Bandeira, Corrêa das Neves, Costa Machado, Raiol, Carrão, Ambrosio Machado, Brusque, Salustiano Souto, Copes Netto, Vasconcellos, Fonseca Vianna, Junqueira, Mello Franco, Moreira Brandão, Fialho, Moreira, Henriques de Almeida, Epaminondas, J. Madureira, Martinho Campos, Silveira Lobo, Horta de Araujo, Chagas Lobato, Tavares Bastos, Ribeiro, Feitosa, Almeida Braga, Bittencourt Sampaio, Pedro Muniz, Macedo, Pamplona, Liberato, Esperidião, Martim Francisco, Fernandes Mareira, Figueiredo, Barros Pimentel, Domiciano, Silva Pereira, Jacobina, Affonso Celso, Lima Duarte, José Caetano, Alvim, Pinto Lima, e Carvalho Reis, abre se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

Não ha expediente.

O Sr. 1º Secretario participa que o Sr. Ribeiro da Luz lhe communicara achar-se prompto para os trabalhos da presente sessão.

O Sr. Presidente declara que, estando completo o numero preciso de deputados para que possa abrir-se a assembléa geral, vai-se officiar ao governo para saber-se o dia, hora e lugar em que S. M. o Imperador se dignará receber a deputação que por parte desta camara tem de pedir a designação do dia e hora da missa do Espirito Santo na capella imperial, assim como do dia, hora e lugar da abertura da assembléa geral; e nomea para a dita deputação os Srs.: Domiciano, Lima Duarte, Silveira Lobo, J. Madureira, Chagas Lobato, Moreira, Raiol, Almeida Braga, Fialho, Urbano, Esperidião, Barros Pimentel, Pedro Moniz, Martim Francisco, Mello Franco, Souza Leão, José Caetano, Macedo, Silva Pereira, Alvim, Junqueira, Salustiano Souto, Fernandes Moreira e Buarque.

O Sr. 1º Secretario, pouco depois, procede á leitura de um officio do ministerio do imperio, communicando que S. M. o Imperador se dignara receber hoje á uma hora da tarde, no paço da cidade, a deputação desta camara que tem de pedir a designação do dia e hora da missa do Espirito Santo na capella imperial, bem como do dia, hora e lugar da abertura da assembléa geral. — Fica a camara inteirada.

ELEIÇÃO DO MARANHÃO (*2º districto*).

Lê-se, e é approvado sem debate, o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e poderes, a quem foi presente o diploma do Sr. Dr. Jose Joaquim Tavares Belfort, deputado pelo 2º districto eleitoral da provincia do Maranhão, achando-o conforme com as actas da eleição da mesma provincia, é de parecer que se lhe dê assento.

« Sala das commissões, em 5 de maio de 1865. —José de Barros Pimentel.— José Caetano, »

Achando-se na sala immediata o referido senhor, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

O Sr. Presidente nomea o Sr. Belfort para substituir o Sr. Moreira na deputação que tem de se dirigir ao paço á uma hora da tarde; e convidando a mesma a cumprir sua missão, suspende a sessão.

A' hora e meia, voltando a deputação, continúa a sessão; e o Sr. Domiciano, como orador della, tomando a palavra pela ordem, declara que, tendo sido a mesma deputação recebida com as formalidades do estylo e cumprido sua missão S. M. o Imperador se servira designar as dez horas do dia de amanhãa para a missa do Espirito Santo na capella imperial, e a uma hora da tarde para a abertura da assembléa geral no paço do senado.

O Sr. Presidente declara que a resposta de Sua Magestade é recebida com muito especial agrado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, convidando os Srs. deputados para comparecerem amanhãa na capella imperial e depois no paço do senado, ás horas designadas.

SESSÃO EM 8 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE PRADOS.

A's 11 1/2 horas fez-se a chamada, e havendo numero legal, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Officios do ministro do imperio:

1º Datado de 21 de outubro do anno proximo passado, devolvendo, com as informações solicitadas por esta camara, a representação em que os conselheiros Justiniano da Silva Gomes, Joaquim de Souza Velho e João Jacintho de Alencastre, lentes jubilados da Faculdade de medicina da Bahia, reclamam contra os respectivos decretos de jubilação.—A quem fez a requisição.

2º De 11 de novembro do mesmo anno, enviando informações sobre o aproveitamento e procedimento que tiveram em 1863 os estudantes da Faculdade de direito de S. Paulo.—Igual destino.

3º De 15 do mesmo, enviando copia da acta da eleição de eleitores da parochia de Villa Maria, da provinca de Mato Grosso.— A' commissão de poderes.

4º De 30 do mesmo, enviando copia da acta da organisação da mesa do collegio eleitoral da villa de S. Raymundo Nonato, da provincia do Piauhy. —Igual destino.

5º De igual data, enviando as actas da nova eleição de eleitores da parochia de Piratiny, da provincia do Rio Grande do Sul.—Igual destino.

6º De 16 de dezembro do mesmo anno, enviando um officio do presidente da provincia do Amazonas relativo á approvação da eleição do collegio de Teffé para membros da respectiva assembléa provincial.—Igual destino.

7º De 23 do mesmo, enviando, com os competentes documentos, copia do decreto que concede a pensão annual de 400$ a Gaspar de Siqueira, mestre da officina de apparelho e velame do arsenal de marinha da provincia do Pará.— A' commissão de pensões e ordenados.

8º De 5 do corrente, participando que Sua Magestade o Imperador ficou inteirado de que esta camara pode começar os seus trabalhos. — Inteirada.

9º De hoje, pedindo a designação de dia e hora para ler o relatorio do ministerio a seu cargo. — Marcou se o dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde.

Outro do ministro da fazenda, datado de 6 do corrente, pedindo a designação do dia e hora para apresentar propostas do poder executivo, e o relatorio de sua repartição. — Marcou-se o dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde.

Outro do ministro da guerra, datado de hoje, fazendo igual pedido para apresentar a proposta de fixação de forças de terra para o anno financeiro de 1866 a 1867.—Mardou-se o mesmo dia 9, a 1 1/2 hora da tarde.

Veiu á mesa e foi remettido á commissão de poderes o diploma do Sr. Antonio de Souza Espinola deputado pelo 5º districto da provincia da Bahia.

Foi a commissão de policia um relatorio apresentado pelo Sr. 1º secretario sobre as occurrencias havidas no intervallo da 2ª á presente sessão.

Foi lido, posto em discussão e approvado, um parecer da commissão de poderes, mandando dar assento ao Sr. Antonio de Souza Espinola, deputado pelo 5º districto da provincia da Bahia.

E achando-se na sala immediata o referido senhor, foi introduzido com as formalidades do estylo, prestou juramento e tomou assento.

ELEIÇÃO DA MESA.

Para presidente recolheram-se 76 cedulas; sendo 6 em branco, e obtendo os Srs. barão de Prados 35 votos, Saldanha Marinho 34 e C. Ottoni 1, procedeu-se na forma do regimento a novo escrutinio entre os dous senhores mais votados; recolhendo-se então 75 cedulas, sendo 5 em branco, ficam empatados os mesmos senhores com 35 votos cada um; decidindo, porém, a sorte em favor do Sr. barão de Prados.

Indo proceder-se a eleição dos 3 vice-presidentes, reconheceu-se não haver casa.

A ordem do dia de amanhãa é a seguinte:

Continuação da eleição da mesa e commissões.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 17 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

A's 11 horas e 50 minutos acham-se presentes os Srs. deputados Aquino, Cunha Teixeira, J. Rego Barros, Teixeira de Mello, Gaspar, Nabor, Victor, Netto, Sá Pereira, Loureiro, Soares Brandão, Ramos, Rochael, vigario Jeronymo, Amynthas, J. Campello, Rego Barros, Sabino, Ribeiro, Buarque e Diodoro.

Comparecem depois os Srs. Baptista, Araujo Barros, Braulio.

Depois de aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo 40 exemplares do relatorio com que entregou a administração da provincia o Exm. Sr. vice-presidente Anselmo Peretti.—A distribuir.

Um officio do mesmo secretario, remettendo a informação do Sr. Dr. chefe de policia acerca do processo do subdito hespanhol Astudillo.— A' quem fez a requisição.

Foi lido, julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão o seguinte projecto de lei:

Art. 1. Todos os negocios apresentados á consideração da junta da fazenda da thesouraria provincial, que forem de sua competencia, serão decididos pela maioria dos votos de seus membros. Aquelle que sahir vencido poderá exigir não só que o seu voto seja declarado na acta, mas tambem levado ao conhecimento da presidencia da provincia, se julgar que a decisão tomada pela maioria da junta offende aos interesses da fazenda. Serão responsaveis por seus votos aquelles que os derem contra a disposição de lei, ou contra os interesses da fazenda ou de terceiro, se se provar que o fizeram dolosamente.

Art. 2. Fica revogado o art. 4 do cap. 2 do regulamento de 3 de agosto de 1852, approvado pelo presidente da provincia á vista da autorisação concedida pela lei provincial n. 300 de 7 de maio desse mesmo anno.

Paço da assembléa provincial, 16 de maio de 1865.—Aquino Fonseca.

Foi lido e approvado, depois de orar o seu autor, o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos canaes competentes, se peça com a maior urgencia a seguinte informação:

« Se no cartorio do escrivão da 1ª vara crime desta cidade não existe o processo instaurado pela subdelegacia da freguezia da Boa-vista contra João Mendes, a quem foi attribuida a morte do despachante da alfandega desta provincia Miguel Carneiro da Cunha.

S. R.—Aquino Fonseca.

Foi lida e entrou em discussão a redacção do orçamento provincial.

Fallaram sobre ella os Srs. Araujo Barros e Gaspar de Drummond.

Foi approvada a rodacção com suas ligeiras alterações propostas por aquelles dous senhores deputados:

Foi approvada a redacção do projecto n. 78.

Foi lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao Exm. presidente da provincia cópia do officio dirigido ao Exm. presidente do conselho pelo Exm. vice-presidente da provincia relativamente a recepção da Augusta Princeza Imperial e seu consorte, nesta provincia. —Cunha Teixeira.

Foi igualmente lida, e remettida a commissão de policia a seguinte indicação:

« Indicamos que se destaque da commissão de rendas municipaes, orçamento e exame de contas, esta ultima parte de seus trabalhos por ficar reunida aos da commissão de contas e despezas provinciaes.—Rego Barros.—Amynthas.»

O Sr. deputado Silva Ramos requereu urgencia para a discussão do projecto n. 70.

O Sr. Araujo Barros requereu igual urgencia para o projecto que melhora a aposentadoria de Francisco Duarte Coelho, o mesmo pediram os Srs. Braulio e Ribeiro, para os projectos ns. 60 e 46 deste anno.

Tendo o Sr. Buarque requerido na mesma occasião urgencia de preferencia á todas as mais para a discussão do orçamento municipal, foi esta approvada e prejudicadas as mais.

O Sr. Nabor pede urgencia para ler um projecto que é modificativo do projecto n.... do anno passado, o que lhe foi concedido pela casa. Sendo apoiado e julgado objecto de deliberação, foi o projecto apresentado á imprimir.

Continúa a discussão do art. 38 do orçamento municipal, o qual foi approvado com a seguinte emenda:

« Accrescente se:—não podendo em caso algum as camaras munipaes do Recife e Olinda se eximir de satisfazer o que preceitua o art. 81 da mesma lei.—Rego Barros.—Amynthas. »

Foi approvado o art. 39 com a seguinte emenda:

« Devendo a camara municipal publicar os nomes das pessoas que tiverem proposto execução, e as quantias reclamadas.—Campello. »

Entrando em discussão o art. 40, orou sobre elle o Sr. Araujo Barros.

O Sr. Gervasio mandou a mesa unir a emenda suppressiva do art. 40.

Fallaram em seguida os Srs. Amynthas, Rego Barros, Cunha Teixeira.

Foi lido, apoiado e posto em discussão o seguinte artigo substitutivo:

«Art. 40. A camara municipal do Recife fica autorisada a contratar a arborisação da cidade com quem a fizer por menos preço, abrindo para isso a devida concurrencia, e ficando o contrato dependente de approvação do presidente da provincia.— Araujo Barros. »

Fallaram sobre o substitutivo os Srs. Araujo Barros e Rego Barros; e sobre o artigo os Srs. Jacobina, Gervasio e Ramos.

Tendo sido apresentado um requerimento de adiamento do Sr. Cunha Teixeira, foi elle retirado a pedido do seu autor.

Sendo encerrada a discussão, foi approvado o substitutivo e prejudicado o mais.

Fallaram sobre o art. 41 os Srs. Cunha Teixeira e Rego Barros, e foi approvado.

Fallaram sobre o art. 42 os Srs. Gervasio e Rego Barros.

Veio á mesa uma emenda suppressiva do Sr. Gervasio, a qual foi approvada.

Foi approvado sem discussão o art. 43.

Foram apresentados varios additivos.

Fallaram sobre os additivos os Srs. Buarque, Araujo Barros, Amynthas, Paula Baptista, Diodoro, Gervasio Campello, Buarque, Cunha Teixeira.

Encerrada a discussão foram approvados os seguintes additivos.

« Accrescente-se ao art. 39:—devendo a camara municipal mandar publicar os nomes das pessoas que tiverem proposto execução e a quantia reclamada.

« S. R.—Campello.

« Supprima-se o art. 40.—Campello. »

Artigo substitutivo.

Art. 40. A camara municipal do Recife fica autorisada a contratar a arborisação da cidade com quem os fizer por menos preço, abrindo para isso a devida concurrencia e ficando o contrato dependente da approvação do presidente da provincia.

« S. R.—Araujo Barros.

« Supprima-se o art. 42.—Campello. »

Artigo additivo. Approva a 1ª parte prejudicada a 2ª por um substitutivo do Sr. Campello.

« Fica a camara municipal do Recife autorisada a contrahir fora ou dentro do imperio um emprestimo de 300 contos de réis, destinados a construcção de dous mercados na cidade do Recife.

§ 1º As condições de juros e amortisação do dito emprestimo serão estipulados pela referida camara com approvação do presidente da provincia.

« S. R.—Buarque.

A camara municipal do Recife fica autorisada a despender a quantia necessaria a desapropriação do terreno pertencente a Antonio José Pinto occupado pelo cemiterio publico, fundado na freguezia dos Afogados, procedendo-se préviamente conforme fôr de direito.

« S. R. Ferreira Jacobina.—Costa Ribeiro. »

« Artigo additivo. Approvada a primeira parte é rejeitada a segunda.

Nenhuma das verbas do orçamento da despeza das camaras municipaes poderá ter applicação diversa da que tiver sido designada, devendo ficar em deposito se esta applicação se tornar impossivel.

« S. R.—Amynthas.—Rego Barros. »

Additivo para ser collocado depois do art. 43.

« Fica a camara municipal do Rio Formoso autorisada a despender as sobras de suas rendas com a continuação da obra do açougue.

« S. R.—Rego Barros.—Amynthas.

Additivo:

« A camara municipal da cidade da Victoria fica autorisada a providenciar afim de que aquelles que pagam o imposto de que trata o § 28 do art. 35, não sejam considerados mascates, e subjeitos ao imposto do § 6 do mesmo artigo.

« S. R.—Rego Barros.—Amynthas. »

« Fica a camara municipal desta cidade autorisada a terminar por um accordo amigavel com Basilio Alves de Miranda Varejão a questão por este proposta contra a mesma camara, e a effectuar o pagamento de qualquer quantia convencionada com o mesmo Varejão e sua mulher.

« S. R. Nabor.,

« A emenda do Sr. Dr. Nabor, accrescente:—contrahindo-se o emprestimo da quantia necessaria para esse fim.—Cunha Teixeira. »

« Ao art. 38 accrescente-se:—não podendo em caso algum as camaras municipaes do Recife e Olinda se eximir de satisfazer o que preceitúa o art. 31 da mesma lei.

« S. A.—Rego Barros.—Amynthas. »

« A passar o artigo additivo para o emprestimo da camara municipal accrescente-se:—Ficando a approvação das condições do emprestimo pendente da approvação desta assembléa.

« S. R. Campello. »

Dada a hora, o Sr. presidente levanta a sessão as 4 horas e dez minutos, dando para ordem do dia a continuação da anterior.

SESSAO ORDINARIA EM 18 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

A's 11 horas e 3/4 da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Aquino, Nabor, Braulio, Teixeira de Mello, Jacobina, Brandão, Netto, Arminio, Ramos, Baptista, Gervasio, Buarque, Sabino, Ribeiro, Loureiro, Sá Pereira, Jeronymo, Araujo Barros, Rochael, Luiz Gonçalves, Amynthas, Rego Barros, J. Rego Barros.

O Sr. Presidente abrio a sessão.

Lida, é approvada a acta da sessão antecedente.

Compareceram mais os Srs. Cunha Teixeira e França.

O Sr. 1º secretario leu a seguinte indicação, declarando não haver outro expediente.

« Indico que as informações que vierem a esta assembléa, pedidas por qualquer commissão della, ou por qualquer Sr. deputado, sejam, depois de apreciados por quem as tiver requesitado, remettidas á secretaria da assembléa, para serem archivados, podendo o respectivo officialmaior dirigir-se para este fim aos que tiverem feito taes requesições.—Soares Brandão.»

Na fórma do regimento foi a indicação remettida á commissão de policia.

O Sr. G. Drummond pedio a palavra pela ordem, e obtendo-a reclamou contra um seu aparte que se lê no discurso do Sr. deputado José Maria.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 71 deste anno, reformando o regulamento da thesouraria provincial na parte relativa á junta de fazenda.

Orou sobre o projecto em impugnação o Sr. Costa Ribeiro.

O illustre deputado observou que não havia razão para que se procedesse a reforma proposta no projecto.

Fez ver que no proprio regulamento ha correctivo que satisfaz o que pretende o autor do projecto; que este é de grave inconveniencia, porque consigna o caso de poder o voto de dous empregados subalternos revogar o do seu 1º chefe. O orador accrescentou ainda que na thesouraria geral se procede pela mesma fórma prescripta no regulamento que se quer revogar.

Fallou em sustentação do projecto o Sr. Dr. Aquino, mostrando os convenientes que teem resultado do voto deliberativo do inspector da thesouraria, que tem revogado decisões justas tomadas pelos seus substitutos.

Referio ainda o illustre orador diversos outros factos da thesouraria provincial, notando que o regulamento dessa repartição é tal, que já foi classificado na assembléa por um *monstrosinho*.

Encerrada a discussão foi o projecto approvado.

Foi dispensado do intersticio a pedido do seu autor.

1ª discussão do projecto n. 70 deste anno, que autorisa a presidencia da provincia a expedir um regulamento para a cobrança de custas judiciaes, pela indevida detenção da renda provincial.

Foi approvado sem debate e dispensado do intersticio.

1ª discussão do projecto n. 68 deste anno, mandando contar para effeito de aposentadoria o tempo de serviço prestado por Carlos Steuber, desde a data em que foi nomeado professor de allemão.

Approvado sem debate.

Foi dispensado do intersticio á pedido do Sr. Araujo Barros.

1ª discussão do projecto n. 41 deste anno, que approva o compromisso da irmandade das Almas de S. Lourenço da Matta.

Fallaram sobre elle os Srs. Amyntas, Costa Ribeiro, Maranhão, Loureiro, e Araujo Barros.

Dada a 1ª hora, ficou o projecto adiado, ficando com a palavra o Sr. vigario Jeronymo, depois de apresentado um requerimento de adiamento do Sr. Amyntas.

3ª discussão do projecto do orçamento municipal.

Foram lidas e apoiadas diversas emendas.

Fallaram sobre a materia os Srs. Rego Barros, Campello, Araujo Barros, Baptista, Buarque, Nabor e Costa Ribeiro.

Encerrada a discussão foi approvado o projecto com os seguintes additivos:

Ao § 5 do art. 2 accrescente-se: — e a gratificação concedida pelo governo da provincia sobre proposta da camara municipal, em virtude de contar o cirurgião actual mais de 30 annos de serviço. Neste sentido augmente-se a quota.—S. R. —Costa Ribeiro.

Emenda:

Ao art. 13 § 2º, em lugar de 150$ — diga-se — Porcentagem do procurador 250$.—S. R.—Sá Pereira.

Supprima-se o § 3º do art. 15.—S. R.—J. do Rego Barros.

O pagamento do emprestimo de 300:000$ e juros será effectuado pelas rendas das casas de mercado que se constituirem.—S. R.—Jacobina.

Sub-emenda:

Em vez de 3 3/4 ao procurador da camara—diga-se — 4 0/0, como se acha no projecto —S. R.— Carvalho Moura.

Ao additivo, que foi approvado ácerca dos negocios de Basilio Varejão, accrescente-se — sendo ouvido o presidente da provincia em relação ao accordo.—João Braulio.

O § 6º do art. 35 seja substituido pelo seguinte:

§. Taxa de 2$ paga annualmente pela licença que tiverem as boceteiras que venderem no municipio.

§. Dita de 5$ paga annualmente por licença que tiverem os mascates que venderem no municipio. —Cunha Teixeira.

O § 28 do art. 35 accrescente-se — isentas deste imposto as cargas de carne, chamadas de sol.— Victor Correia. – Teixeira de Mello.—Cunha Teixeira.—João Braulio.

Fallou pela ordem o Sr. Nabor, mandando um requerimento de urgencia para a discussão do projecto sobre ensino livre.

O Sr. Buarque pede preferencia para o projecto n. 65.

Fallou sobre a urgencia o Sr. Nabor.

O Sr. Gervasio requer prorogação da hora.

Verifica-se não haver casa.

O Sr. Presidente levanta a sessão as 4 horas e 5 minutos da tarde, dando para ordem do dia a continuação da anterior e mais 2ª dos projectos ns. 71, 70 e 68, todos deste anno.

REVISTA DIARIA.

Foi prorogada até 27 do corrente a sessão da assembléa provincial.

— O digno emprezario do Santa Isabel o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, vai dar brevemente um espectaculo em favor do Sr. Bessoni d'Almeida, levando á scena o drama do conselheiro Mendes Leal, *Pedro*, cujo papel será desempenhado pelo distincto artista Amoedo.

O beneficiado é um talentoso joven bem conhecido nesta cidade por seus trabalhos e producções dramaticas, algumas das quaes foram representadas no Santa Isabel com applausos do publico. Uma affecção pulmonar, porém, tra-lo de presente preso ao leito da dor e em lucta aberta com as difficuldades que a deficiencia de recursos sóe crear; e é nesta conjunctura penivel que o digno emprezario, sem embargo das contrariedades com que tem arcado, se apressa a dar uma nova prova da sua generosidade, contribuindo por meio de uma representação para aligeirar a sorte daquelle joven pernambucano, a quem o talento como que fadou-lhe uma sorte bem cruel.

Traçando estas linhas, fazemos um appello para o nosso publico em prol desse moço; e contamos que se lhe não recusara' a protecção, de que é justamente carecedor.

— Damos a seguinte estatistica dos trabalhos judiciarios da segunda sessão do jury desta capital, que funccionou no corrente mez sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara Manoel José da Silva Neivas.

Dia 3.—Réo, Manoel do Rego Barros, pronunciado por crime de tentativa de morte. Advogado o Dr. Americo Netto de Mendonça. Foi condemnado a nove annos e quatro mezes de prisão simples.

Dia 4.—Réo, Guilherme Antonio de Siqueira, pronunciado por crime de roubo. Advogado, o Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo. Foi absolvido, porém o juiz appellou da sentença.

Dia 5.—Réo, João Antonio Barbosa, pronunciado por crime de ferimentos leves duplicadamente. Advogado o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado a dous mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo.

Dia 6.—Réo. Antonio Joaquim Manoel de Araujo, pronunciado por crime de ferimentos leves. Advogado o Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello. Foi condemnado a um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Dia 9.—Réo, Manoel Antonio Carneiro, pronunciado por crime de morte. Advogado o Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello. Foi condemnado á morte; mas o juiz appellou para a relação, e o réo protestou posteriormente para novo jury.

Dia 11.—Réo, Francisco Ignacio de Amorim, pronunciado por crimes de estellionato e de reduzir á escravidão pessoa livre. Advogado o Dr. Justino Antonio de Souza. Foi condemnado quanto ao primeiro crime, a sete annos de prisão simples, e multa de 20 por cento, e quanto ao segundo a 9 annos de prisão simples e multa correspondente á terça parte do tempo.

Dia 12.—Ré, Luzia Maria de Carmo, pronunciada por complicidade dos crimes de estellionato e reducção á escravidão de pessoa livre. Advogado o Dr. Joaquim José de Miranda. Foi absolvida, e o juiz appellou para o tribunal da relação.

Dia 13.—Réo, Roberto de Souza Barros, pronunciado por crime de tentativa de morte. Advogado o Dr. Americo Netto de Mendonça. Foi absolvido, e o juiz appellou para o tribunal da relação.

Dia 15.— Réo, Manoel Izidro do Nascimento, pronunciado por crime de estupro. Advogado o Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella. Foi condemnado a tres annos de desterro e a dotar a offendida.

Dia 16.—Réos, Pedro José da Porciuncula e Anna Maria da Conceição, pronunciados aquelle como autor, e este como complice de reduzir a' escravidão pessoa livre. Advogado o Dr. L. Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado o primeiro a tres annos de prisão simples e multa correspondente á terça parte do tempo, e a segunda a dous annos de prisão simples e multa correspondente a' terça parte do tempo.

Dia 17.—Réo, João Pedro da Santa Cruz, pronunciado por crime de ferimentos. Advogado o academico Francisco da Cunha Machado Pedrosa Junior. Foi absolvido.

Dia 18.—Réos, Rufino da Costa Soares e Manoel Innocencio Pereira Cardoso, pronunciados por crime de offensas physicas leves. Advogado o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. Foram absolvidos.

— Hontem elegeram as irmandades do Espirito Santo as mesas administrativas para o anno de 1865, sahindo eleitos: juiz Antonio Augusto dos Santos Porto, escrivão Francisco Belarmino dos Santos Freitas e thesoureiro Custodio José Alves Guimarães, na da igreja dessa invocação; juiz João Walfredo de Medeiros, secretario Joaquim da Silva Boavista e thesoureiro José Antonio da Costa Valente, na erecta no convento de S. Francisco.

— Mediante a gratificação de 600$000, foi nomeado para exercer interinamente a cadeira de instrucção primaria de Nossa Senhora do O' de Goyanna, o Sr. Alexandre Magno de Alencar Peixoto.

— Foi nomeado subdelegado do Bebedouro, o Sr. Manoel d'Assumpção Azevedo.

— O escrivão José Marianno está de semana nos protestos de lettras.

— De uma carta do Rio Formoso extractamos os seguintes trechos:

« Por cá não houve conselho da guarda nacional para se tirar o contingente que deve dar este municipio. Escolheu-se mesmo á puridade, e os escolhidos foram os moradores dos engenhos dos contrarios e inimigos do chefe, taes como Siqueira, Pererecas, Serra d'Agua e Xanguá.

« Ora, sem que houvesse qualificação este anno, o resultado disto é que muitos destes moradores já estavam mudados, e outros procuram retirar-se para fóra da provincia mesmo, se não encontrarem justiça da parte do presidente da provincia, para quem vão recorrer no caso do conselho de revista não os attender.

« Quando a autoridade publica não procede com criterio e justiça no que é tendente ao serviço publico, e ao contrario o faz conforme os seus caprichos e vinganças politicas, a consequencia é soffrer o pobre povo, que no entretanto nenhuma culpa tem com as entrigas dos grandes.

« A camara municipal vai por tal modo que ecrre estarem os empregados sem ordenado.

« Sobre isto ha quem tenha ouvido amargas queixas de todos elles, e assim dito, parece incrivel.

« A camara tem de rendimento ao pé de cinco contos de réis todos os annos, bem vê que semelhante quantia já é um bom rendimento para uma localidade como esta, e bem applicada e fiscalisada, muitos e muitos beneficios se poderia realisar; mas não se olha para isto, e...

« O juiz de direito desta comarca Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, prosegue no exercicio de seu cargo com muita circumspecção, justiça e inteireza: é um verdadeiro magistrado, por cuja independencia e qualidades, tem grangeado o respeito e estima de todos os homens sisudos e honestos da comarca, que o frequentam constantemente. Magistrados como este, é que deviamos ter em todo o paiz.

Basta por esta vez, continuarei a dar-lhe noticia em todas as quinzenas. »

— Remettem-nos o seguinte:

« Srs. redactores da *Revista*.—Acuda-nos com seu prestimoso auxilio. Levante a sua voz contra o seguinte escandalo.

« Houve um presidente que alinhou e macadamisou um pedacito da estrada do Mondego á Ponte de Uchôa: veio outro presidente, que atravessou nesse pedacito de estrada duas barreiras, a do Manguinho e da Capunga, onde se cobram duas boas taixas de todos os vehiculos, e cavalleiros que por ahi passam, vindos dos lados de Apipucos e Beberibe.

« Ninguem acreditaria, a não vêr por si mesmo, que estes quatro palmos de estrada, que pagam tamanho pedagio, acham-se no peior estado de conservação, sobretudo no Mondego, onde existem buracos e atoleiros, que mettem medo; e isto á face da Illma. camara municipal, da repartição das obras publicas e do governo? Pois o grande tributo que se paga, não chega para concertar esses quatro palmos de estrada?

« Sr. redactor da *Revista*, acuda-nos com a sua publicidade. »

— Passageiros vindos da Ilha de Fernando no vapor *Parahiba*:

Manoel Saturnino dos Santos Neves, Manoel Francisco Benevides, Francisco Paula da Ressurreição e 1 menor, Miguel Pereira do Valle, sua senhora e 2 filhos menores, João Francisco de Souza, alferes Antonio Carlos Oliveira Mello, 10 sentenciados e 20 praças de policia.

— Passageiro sahido para o Aracaty no hiate brasileiro *Novo Inveneivel*:

Joaquim Raymundo Lopes Bilhar e 2 criados.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 20 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Ribeiro de Souza, por ferimentos.

A' ordem do da Boa-vista, João Francisco Nesmo, para correcção; e José Antonio Paes da Porciuncula, como criminoso na Parahyba.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 19 de maio de 1865.

Existiam presos 327; entraram 3; sahiram 6; existem 324, a saber: nacionaes 241; mulheres 2, estrangeiros 26; mulheres 2; escravos 47; escravas 6; total 324.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 121

Movimento da enfermaria do dia 20 de maio de 1865:

Tiveram baixa:
Antonio da Silva Rocha.
Luiz Gonçalves da Silva.
Manoel José Pereira.

Tiveram alta:
Claudino Euphrasio de França.
Francisco Barbosa Camello.
Pedro da Costa.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 16 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Doria, Motta e Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, João Pedro de Moraes.—Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Barros Vasconcellos e Gitirana. — Improcedente.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem a José Antonio Leite para a sessão de 20 do corrente, ás 11 horas do dia.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, o Dr. José Angelo Marcio da Silva; appellada, a fazenda.

Appellante, Francisco Elias Ferreira Osmim; appellada, Rita dos Anjos Lieuthier.

Appellante, D. Maria da Penha de França; appellado, Urbano, por seu curador.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Christino Rodrigues Chaves.

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Quirino Pereira.

Appellante, o promotor; appellado, Domingues José Vieira.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira Lima.

Appellante, o promotor; appellados, João Felix e outro.

Appellante, Francisco Ferreira de Souza; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Pereira da Silva.

Appellante, Belmiro, escravo; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Virissimo Xavier de Barros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, João Baptista Muniz; appellado, o juizo.

Revista civel.

Recorrentes, Manoel Antonio Ferreira e sua mulher; recorridos, Manoel Marques e sua mulher.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Manoel Ferreira de Souza; appellada, a fazenda.

Appellante, a fazenda; appellado, Joaquim Gonçalves Guerra.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Antonio Alves Vianna; appellados, José Dias da Silva.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellados, João Vieira da Cunha e outros.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Luiz de Souza Bahia.

Appellante, o juizo; appellado, José Domingues Corrêa.

Appellante, o juizo; appellado, Henrique Pereira de Lima.

A appellação civel.

Appellante, Bernardino Joaquim da Silva; appellado, João Cardoso Pereira Guimarães.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre José Barbosa.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ferreira Martins.

A appellação civel.

Appellante, Domingos José Dias de Oliveira; appellada, a camara municipal.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José de Souza Lima.

Appellante, Manoel Joaquim do Nascimento; appellado, Eleuterio José Gonçalves.

Appellante, André Ferreira da Silva; appellada a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Correia de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Severino Rodrigues.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Bernardo da Guerra.

A' 11 horas encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 18 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 17 do corrente, dizendo em resposta ao que lhe foi dirigido em 15 do dito mez, que da secretaria do governo consta apenas que o corretor Antonio Botelho Pinto de Mesquita foi eleito vereador no municipio do Brejo, não podendo saber-se se está juramentado e em exercicio, por não ter a nova camara municipal communicado a sua posse.

Foi distribuido ao Sr. deputado Basto, o livro Copiador de José Francisco de Sa Leitão Junior.

DESPACHOS.

No requerimento de José Antonio Moreira Dias, juntando varios documentos em satisfação do despacho proferido nos autos de sua rehabilitação:— Junte-se aos autos de rehabilitação do supplicante, e dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Manoel Fernandes da Costa & C., satisfazendo o despacho de 11 do corrente, para ser admettido a registro o seu contracto de sociedade:— Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Erasmo José de Mello, pedindo que se registre uma conta corrente que apresenta:—Registre-se.

No de Antonio Joaquim Brito de Oliveira, pedinde certidão da sua nomeação de caixeiro de Antonio José de Castro:— Dê-se.

No da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, pedindo se certifique se existe registrado algum contracto social celebrado entre Antonio da Silva Ferreira Junior e Antonio Faustino Cavalcante de Araujo:—Como requer.

O tribunal resolveu fazer effectivo o despacho que mandou passar carta de matricula a Domingos José Ferreira Guimarães.

O official maior da secretaria propoz duvida sobre o registro dos documentos apresentados por Baltar & Oliveira como agentes do banco União do Porto:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No requerimento de Joaquim de Faria Machado, pedindo o registro do contracto que celebrara com Joaquim Francisco dos Santos:—Não tem lugar.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente declarou encerrada a sessão as onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 18 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão nas appellações entre partes:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira; appellados, os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão.

Appellante, o Dr. Felippe Nery Collaço; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Appellante, Joaquim Athanazio de Araujo Lima; appellado, o tenente-coronel Amaro José Coelho.

JULGAMENTOS.

Appellante, Henrique Augusto Milet, e outro; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes. — Adiado nas sessões de 8 e 11 do corrente. — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, João Feliz de Mello; appellado, Francisco de Barros Velloso da Silveira.—Adiado na ultima sessão.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Manoel del Aguila por seu bastante procurador; appellados, Aranaga, Hijo & C. — Adiado na ultima sessão.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Guimarães & Alcoforado; appellados, Manoel Moreira da Costa e outro. — O Sr. deputado Miranda Leal declarou que se achava incommodado e por isso continúa adiado o julgamento.

Appellante Miguel José Barbosa Guimarães, appellado J. F. G. Kladt.—Adiado o julgamento a pedido de um dos senhores deputados.

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos. — Adiado o julgamento a pedido de um dos senhores deputados.

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, Braga, Silva & C. — Foi a desistencia julgada por accordão.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, José Antonio Pereira e sua mulher; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, o visconde de Suassuna; appellados, Paton Nash & C.

Appellantes, Adriano & Castro; appellado, João Antonio dos Santos Pacheco.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, Manoel Candido Rocha de Andrade; appellados, Sampaio, Silva & C.

Appellantes, Sampaio Silva & C; appellado, Antonio José de Castro.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Clementino Henrique da Silva.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Pedro de Moraes Carneiro da Cunha; aggravada, D. Maria Cordeiro.

Aggravante, Leonel Cavalcante de Albuquerque; aggravado, José Vicente Luna.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a uma hora da tarde.

COMMUNICADOS.

O Sr. Joaquim do Rego Barros.

Este illustre *representante* do 4º circulo tem estado sublime na cousa que se chama assembléa provincial. Se Mirabeau resuscitasse teria de curvar a cabeça ao novo thaumaturgo da eloquencia. Mas o que nos não soffre a paciencia é que o Sr. Rego Barros, em todas as suas *arrancadas* e *investidas* parlamentares, se não esqueça de *bicarar* o partido conservador. E por que? porque este partido tem o grande crime de haver nomeado o Sr. Rego Barros, promotor publico da comarca de Flôres, e d'alli removê-lo por *conveniencias* do serviço para a de Bonito, na qual ainda se conservaria, se o partido *progressista* o não houvesse julgado uma *subeijedão* nas suas fileiras.

O partido conservador não faz concessões a seus adversarios, diz o Sr. Rego Barros. Uma de duas, ou o Sr. Rego Barros falta a justiça e a verdade, ou não era esse *liberalão* que se inculca. Era *liberal* o Sr. Rego Barros quando foi nomeado promotor? Se era, como ousa accusar de exclusivismo partido conservador? E se o não era, como abjurou tão depressa os seus principios? Emfim, desejaramos que o Sr. Rego Barros nos quebrasse nas mãos as pontas destes dilemas; para que não fique assentada uma das duas cousas,—ou que o Sr. Rego Barros falta á verdade, e a justiça, tachando de exclusivista um partido que o fez gente, ou que é *transfuga* deste mesmo partido.

Ah, Sr. Rego Barros, mal estaria o partido conservador, se não contasse um grande numero de ingratos! Por honra deste partido, que cada dia se justifica nas iniquidades de seus adversarios, todos aquelles que desertaram de suas bandeiras, para irem forragear em outro campo, levaram alforges, e matulotagem para comerem na sua deserção; nenhum só sahio esbarrigado, e morto a fome! E' isto o que eleva o partido conservador, e que o hade collocar sêdo na cupula do poder social, para confusão e desengano dos Bohemios politicos, de que elle esppera em Deus emancipar-se, chamando ao seu seio todos os homens honestos do paiz; que vivem da barrigy.

CORRESPONDENCIAS

O Dr. Manoel Bernardino Bolivar.

Srs. redactores.— Havendo eu residido na pro-

MUTILADO

ILEGÍVEL

vincia do Rio Grande do Norte por espaço de cinco annos, e gozado geralmente da estima e confiança dos seus habitantes, do que conservo incontestaveis provas ; e tanto que durante esse longo periodo, nenhum medico teve como eu alli tanta e tão constante clinica ; ao retirar-me dessa terra, que me é tão cara, — mandei um annuncio para ser publicado, com muita antecedencia em o unico jornal que alli ha — o *Progressista*, o qual, ponderou-se, diz-se liberal, sou delle assignante, e tenho recibo de se achar por mim pago até julho deste anno......

Entretanto como *alguem*, que nunca pôde, como se esforçara, derrotar-me ; julgando-se (coitado!) amarrotado em seu pedantesco orgulho, desconhecedor dos mais triviaes principios de cavalleirismo, resolveu, como estou documentalmente informado, tudo empenhar para não ser publicado o meu pobre annuncia !!!!!...............................

A acção é tão miseravelmente ridicula e vilãa, que, sem analysa-la, deixo-a á apreciação de todos os homens, *mesmo dos selvagens* ; ao passo que, tomado de asco,... e dó declaro que perdôo a esse coitadinho pobre de espirito, de quem apenas tenho commiseração ....

Dito isto, peço-lhes, Srs. redactores a publicação do mencionado annuncio, pelo que lhes será grato o seu obrigado e criado.

Dr. M. B. Bolivar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujéitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSE FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medécinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *openas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobro o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco descontaletras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19......	464:426$996
Idem do dia 20..............	12:774$834
	477:201$830

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	93	
« « com generos.....	134	
		227
Volumes sahidos com fazendas.....	84	
« « com generos.....	300	
		384

Descarregam no dia 22 do corrente.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Belle Poule*—louça.
Barca ingleza—*Lombardia*—generos de estiva.
Barca ingleza—*Ronald*—ferro e mais generos.
Brigue francez—*Amabile Celest*—vinhos.
Escuna hollandeza—*Spéculant*—diversos generos.
Barca portugueza—*S. Joao*—charque.
Escuna portugueza—*D. João*—idem.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Barca norueguense—*Tasmania*—idem.
Barca ingleza—*Eleonor*—idem.
Brigue inglez—*Parklide*—cemento.

Importação.

Barca ingleza *Felisbella*, entrada de Sunderland, manifestou o seguinte :
538 tonelladas carvão de pedra ; aos mesmos.

Exportação.

Vapor inglez *Gladiator*, carregou para Liverpool o seguinte :
2,638 saccas com 14,151 arrobas e 13 libras de algodão e 9 caixas com 99 arrobas de borracha.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19......	17:351$904
Idem do dia 20...............	556$696
	17:908$600

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19......	53:827$291
Idem do dia 20...............	2:207$028
	56:034$319

PRAÇA DO RECIFE

20 DE MAIO DE 1865.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres de 24 3/4 a 25 1/2 d. por 1$; sobre Paris de 380 a 385 rs. por fr. e sobre Lisboa de 106 a 112 por cento ; elevando-se a £ 30,000 os saques effectuados durante a semana.
Algodão........	O de Pernambuco vendeu-se de 12$000 a 13$000 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 13$200 a 14$500, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 15$000.
Assucar........	O branco vendeu-se de 3$500 a 4$100 por arroba, o somenos a 2$900, o mascavado purgado de 2$350 a 2$500, e o bruto de 1$950 a 2$200.
Aguardente.....	Vendeu-se de 72$000 a 74$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 150 rs. a libra.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India a 2$800 a arroba, e o do Maranhão a 3$000.
Azeite dôce.....	O de Lisboa vendeu-se a 2$300 o galão, e o do Estreito a 2$.
Bacalhão.......	Em atacado vendeu-se a 9$500 a barrica e a retalho de 12$000 a 13$000 ; ficando em deposito 1,000 barricas.
Batatas.........	Venderam se de 500 a 600 rs. e gigo.
Bolaxinhas	Venderam-se a 3$000 a barriquinha.
Carnesecca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$600 a 3$500 a arroba ; e a do Rio da Prata de 2$500 a 3$200, ficando em deposito 160 mil arrobas da primeira e 23 mil da segunda.
Café	Vendeu-se a 7$000 a arroba.
Chá............	Idem de 1$600 a 2$250 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 3$800 a 5$300 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 18$000 a 19$000 por barrica, a de Baltimore a 18$000, a de Trieste a 20$000 e a do Chile a 7$500 o sacco de cem libras ; ficando em deposito 1,500 barricas da primeira, 5,000 da segunda, 500 da terceira, 9,000 da quarta e 7,000 saccos da quinta ; inclusive um carregamento chegado da America.
Louça..........	A ingleza vendeu-se com 320 a por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu se a ingleza a 1$200 a libra, e a franceza a 800 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 5$500 a caixa.
Passas.........	Idem a 4$000 a caixa.
Queijos........	Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 130 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 120 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se a 10$000 a arroba o de Lisboa.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 110$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 180$000 a 200$ a pipa e os de outros paizes de 160$ a 180$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 540 rs. por pacote de seis velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 9 a 12 por cento ao anno.
Fretes.........	Para o Canal—30/ a 35 1/2 ; para Liverpool 5/8 d. a 1/2 por libra 5 por cento.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Ilha de Fernando—48 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante I. J. Martins, equipagem 20.

Bahia—8 dias, hiate brasileiro *Oliveira*, de 68 toneladas, capitão Lindolfo H. Carneiro, equipagem 6, carga farinha de mandioca ; a Tasso & Irmãos.

Bahia—5 dias brigue hespanhol *Vigilante*, de 225 toneladas, capitão José Miranbell, equipagem 11, carga 2,900 quintaes hespanhóes de carne ; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Barcelona—patacho hespanhol *Indio*, capitão Pages, carga algodão.

Rio de Janeiro—barca dinamarqueza *Dora*, capitão P. Ohlsen ; em lastro.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 26 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões irão a praça para serem arrematadas pelo tempo de 1 a 3 annos as rendas das casas abaixo declaradas.

Os licitantes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Rua do Queimado.	
Sala do 1º andar n. 1 particular e 33 publico. .... } Loja n. 1 particular e 33 publico. }	520$000
Rua do Crespo.	
Sobrado de 3 andares n. 3 particular e 11 publico.	1:550$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico.	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 6 particular e 56 publico. .	300$000
Rua de S. Gonçalo.	
Idem n. 11 particular e 24 publico. .	192$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico. .	168$000
Rua da Madre de Deos.	
Sobrado de um andar n. 25 particular e 24 publico.	1:000$000
Casa terrea n. 26 particular e 22 publico.	900$000
Idem n. 27 particular e 20 publico. .	600$000
Idem n. 30 particular e 14 publico. .	600$000
Idem n. 32 particular e 10 publico. .	600$000
Idem n. 33 particular e 8 publico. .	300$000
Idem n. 35 particular e 4 publico. .	800$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 38 particular e 16 publico.	500$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico.	150$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 44 particular e 21 publico. .	350$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico. .	450$000
Idem n. 49 particular e 54 publico. .	450$000
Idem n. 50 particular e 52 publico. .	450$000
Idem n. 52 particular e 45 publico. .	450$000
Idem n. 53 particular e 43 publico. .	500$000
Idem n. 56 particular e 26 publico. .	72$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 57 particular e 23 publico. .	550$000
Idem n. 61 particular e 15 publico. .	450$000
Idem de um andar n. 62 particular e 18 publico	1:902$000
Idem n. 63 particular e 14 publico. .	600$000
Idem terrea n. 64 particular e 2 publico.	450$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico. .	144$000
Idem n. 66 particular e 12 publico. .	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico. .	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 3 andares n. 71 particular e 22 publico.	800$000
Idem de 2 andares n. 72 particular e 27 publico.	648$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	839$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico.	839$000
Rua da Senzala Velha.	
Sobrado de 2 andares n. 78 particular e 136 publico.	552$000
Idem idem n. 79 particular e 134 publico.	5.0$000
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico. .	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico. .	144$000
Rua do Trapiche.	
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico.	720$000
Rua da Lingoeta.	
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico.	600$000
Rua da Cruz.	
Idem idem n. 87 particular e 11 publico.	882$000
Idem idem n. 88 particular e 29 publico.	750$000
Idem idem n. 89 particular e 14 publico.	700$000
Idem idem n. 90 particular e 12 publico.	750$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico.	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico. .	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico. .	255$000
Idem n. 95 particular e 89 publico. .	238$000
Idem n. 96 particular e 2 publico. .	72$000
Idem n. 99 particular e 106 publico. .	228$000
Idem n. 97 particular e 110 publico. .	228$000
Idem n. 100 particular e 104 publico. .	228$000
Idem n. 101 particular e 102 publico. .	228$000
Idem n. 102 particular e 100 publico..	228$000
Idem n. 103 particular e 98 publico..	228$000
Idem n. 104 particular e 96 publico..	228$000
Idem n. 105 particular e 94 publico...	228$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 19 de maio de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irão á praça para serem arrematados a quem por menos fizer os reparos e obras seguintes:

Uma grade de ferro para o adro da igreja de N. S. do Paraizo, com dous portões com 10 palmos, tanto de altura como de largura, e tendo a grade em toda a sua extensão 110 palmos e 5 de altura.

A mão d'obra de pedreiro do 2º lanço da parede da casa que se está edificando na rua da Gloria para o collegio dos orphãos, com 200 palmos em ambas as frentes, 35 de fundo e 18 de altura, partindo do travejamento até a cornija, ficando esta em osso.

Os reparos do sobrado de dous andares n. 1 publico da rua do Azeite de Peixe, e da casa terrea n. 19 da rua dos Burgos.

O fazimento de 18 caixilios de amarelo vinhatico, sendo 16 para as janellas e 2 para as portas da galeria do 1º andar do hospital Pedro II, que deverão ser iguaes aos do 2º andar, dando o arrematante a madeira e ferragens, e collocando-os em seus lugares.

O tapamento do arrombo do viveiro da ilha do Nogueira pela maneira seguinte : um caes com 30 palmos de extensão e 18 de altura, 12 de grossura na base a menor em 5 ; bem como um aterro de 15 palmos de largura ao lado do caes.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas, podendo as mesmas propostas comprehender todas as obras e reparos, ou cada uma de per si, e entendendo-se quanto aos esclarecimentos de que precisarem com os senhores mordomos encarregados dos predios tenente-coronel Justino Pereira de Farias e Antonio Ramos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 17 de maio de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro

— Segunda-feira 22 do corrente, na audiencia do Sr. Dr. juiz do commercio, se hão de arrematar por execução de Saunders Brothers & C. alguns moveis e objectos de padaria, penhorados a João Francisco da Costa, de conformidade com os editaes já publicados. Escrivão Paes de Andrade.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguintes :

1,500 bonets redondos com pala para os guardas nacionaes destacados.

As pessoas que quizerem vender ditos bonets apresentem suas propostas na sala do conselho no dia 24 do corrente, ao meio dia ; podendo um dia antes, na directoria do arsenal, verem o figurino, para regularem suas propostas.

Sala das sessões do conselho de comprás do arsenal de guerra 18 de maio de 1865

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da pintura da ponte pensil do Caxanga', foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos da ponte do Rio Formoso, foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos da ponte de Bujary, foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Finda a audiencia do juizo de orphãos (terça feira 23 do corrente) tem de ir a praça a renda da casa e sitio denominado Santo Antonio da Romaria, no lugar do Manguinho, por tempo de tres annos, a começar de 20 de maio corrente, a 20 de maio de 1868 : é a ultima praça.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o segundo batalhão de Voluntarios.

285 covados de panno azul para fardamento.
399 covados de dito dito para capote.
135 covados de dito mescla.
149 covados de baeta azul.
3800 varas de brim branco.
2014 ditas de algodãozinho.
57 bonets a cavanhaque.
30 bandas para inferiores.
27 bonets para musicos.
27 pares de charlateiras.
15 cordões de lãa para canudos de inferiores.
2 Espadas.
2 talins.
2 fiadores de couro invernisado.
17 cornetas de toque.
17 cordões para as mesmas.
2 corôas imperiaes para divisa.
1 capa de brim para bandeira.
1 dita de oleado para bandeira.
24 malas forradas de sola.

Para o arsenal.
25 chapas de latão de 14 a 16 libras.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas na sala das sessões do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 24 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de maio de 1865. — O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Arrematação

No dia 22 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, tem de ser arrematado o aluguel do terreno com fructeiras e uma casa de taboas edificada no mesmo, avaliado em 10$000, sito na rua de João Fernandes Vieira, por execução de Eduardo Marques de Oliveira contra Luiz Manoel de Nascimento.

Arrematação

No dia 22 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, tem de ser arrematado o aluguel da casa sita na rua da Soledade, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal, avaliado mensalmente por 15$000, por execução de Peregrino Cardeiro da Cunha contra Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal de 6 de setembro de 1863 celebrada pelos governos brasileiro e italiano se expedirá no dia 30 do corrente pelo vapor francez mala destinada ao correio ambulante de Suza a Turin. As cartas destinadas á Italia e aos estados do Papa pagarão 430 rs. pelo peso de 2 oitavas ou fracção de 2 oitavas ; para Tunes, Malta, Grecia e Alexandria do Egypto 540 rs. pelo mesmo peso ; os jornaes e impressos de qualquer natureza para a Italia pagarão 52 rs. por 11 oitavas ou fracção de 11 oitavas, e para os outros lugares acima mencionados 100 rs. pelo mesmo peso, sendo o porte das cartas facultativo e o dos jornaes obrigatorio.

As cartas serão recebidas ate 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Admittem-se a seguro tanto as cartas como os jornaes.

Correio de Pernambuco 20 de maio de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Vão a praça terça-feira 23 do corrente, perante o Illm. Sr. D . juiz municipal da primeira vara na sala das audiencias, os sobrados da rua Direita dos Afogados ns. 1 e 7 e a casa terrea da mesma rua n. 9, quem nas mesmas quizer lançar compareça no dia acima as 12 horas da manhãa, (o escripto edital se acha em mão do porteiro.)

THEATRO

DE

S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Terça-feira 23 de maio de 1865.

Recita extraordinaria.

Representar-se o muito applaudido e interessante drama em 5 actos

O

CÉGO E O CARCUNDA.

Dara fim ao espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

MÁS TENTAÇÕES.

Tomam parte os artistas D. Eugenia, D. Camilla, D. Jesuina, Teixeira, Pinto.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

O patacho *Polycena*, capitão Francisco José Prates, segue com muita brevidade ; para a pouca carga que lhe falta e escravos a frete, trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Laia II.* capitão A. F. Vieira, recebe carga e passageiros ; trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR.

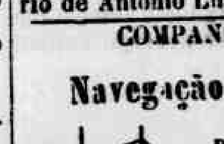
E' esperado dos portos do sul até o dia 31 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.



A sahida do vapor «Jaguaribe» para os portos do norte fica transferida para o dia 24 do corrente. A carga será recebida desde o dia immediato ao de sua chegada do Rio de Janeiro até a vespera do da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n 1.

Rio de Janeiro

Segue breve para aquelle porto a barca brasileira *Henriqueta* por ter metade do carregamento prompto : para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Ceará, Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão João José dos Queijos Junior ; para o resto da carga trata-se com o respectivo consignatario : á rua da Cruz n. 23 1º andar.

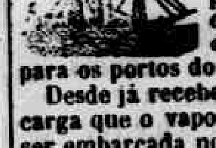
Rio de Janeiro.

Segue até ao fim desta semana para o indicado porto o veleiro brigue nacional *Henrique*, capitão Loureiro. Recebe ainda algumas miudezas e escravos a frete ; trata-se na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antogio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

A barca brasileira *Jovem Palmira* de primeira classe, segue com brevidade, e tem meia carga contratada, para o resto, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes : Travessa da Madre de Deus n. 5.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Eliza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

Para o Porto

segue com brevidade para aquelle porto a barca portugueza *Arminda*, de 1ª classe, por ter dous terços do carregamento prompto : para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se ou com o capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, ou com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Segue para alli com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que se acha com o maior parte da carga engajada : para o restante a passageiros, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles.

LEILÕES.

LEILAO

De uma mobilia completa de mogno com tampo de pedra branca, camas francezas, toilets de jacarandá e amarello, candieiros a gaz, cadeiras avulsas de varios feitios, quadros com molduras douradas, apparadores, toucadores de mogno, relogios de algibeira, jarros para flores, e outros muitos artigos

HOJE

Segunda-feira 22 do corrente, no grande armazem do agente

OLYMPIO.

36 Rua da Cadeia do Recife. 36

Leilão

de mobilia e 100 peças de algodão sicupira.

HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado por uma pessoa que se retira para a Europa fará leilão de toda a sua mobilia, constando de uma mobilia de gosto de mogno com pedra, uma cama franceza, duas banquinhas, um par de lanternas, duas redomas, duas ditas, uma carteira, uma commoda, uma marqueza, um relogio de parede, trens de cozinha, louça, etc., e muitos outros objectos : segunda feira 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na rua larga do Rosario n. 12, primeiro andar.

Na mesma occasião e lugar serão vendidas 100 peças de algodãozinho sicupira.

LEILÃO

De 1 sitio no Giquia' com casa terrea de pedra e cal, cocheira ao lado, tendo baixa para capim e arvores fructiferas e 2 casas terreas de taipa no mesmo lugar a beira da estrada e 1 cavallo para serviço do mesmo sitio.

Cordeiro Simões

autorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello fara' leilão dos predios acima descriptos. Os pretendentes desde ja' poderão examina-los e qualquer informação o mesmo agente satisfara', cujo leilão sera' effectuado a' rua Direita taberna n. 6.

Terça-feira 23 do corrente .

Leilão da taberna e dividas da mesma a rua Direita n. 6.

Cordeiro Simões fara' leilão autorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, dos generos, armação e utencilios da taberna acima mencionada, como tambem as dividas activas da mesma, na importancia de...... 18:152$674, sendo em letras o contas de livro, cuja relação e balanço se acha em poder do mesmo agente a exame dos pretendentes.

Terça-feira 23 do corrente.

as 10 horas aonde sera' effectuado o leilão.

Leilão de uma casa terrea.

Terça-feira 23 de abril.

O agente Pinto levará a leilão pela ultima vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a casa terrea sita na rua de S. Miguel n. 19, freguezia dos Afogados, servindo de base a offerta obtida ; ás 10 horas do dia supradito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão em continuação de vinhos da Figueira das marcas MX, ARP, AMSG, JAA.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Pestana continuará o seu leilão de excellentes vinhos da Figueira das bem conhecidas e acreditadas marcas acima mencionadas, sendo vendidas sem reserva de preços em lotes a vontade dos compradores : terça-feira 23 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no Largo da Alfandega.

Leilão de 15 queijos suissos.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 15 queijos suissos muito novos em um ou mais lotes a vontade : terça-feira 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na porta do armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

Leilão de cerca de 500 barricas com farinha de trigo avariadas a bordo do patacho nacional Palma.

Quarta-feira 24 de maio.

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de cerca de 500 barricas com farinha de trigo avariadas, a bordo do patacho nacional Palma, as 10 horas do dia acima dito em seu armazem da rua do Imperador por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura.

Leilão de mobilia.

Sexta feira 26 do corrente.

O agente Pestana autorisado pelo reverendo C. A. Austin, fará leilão de toda a sua mobilia da casa de sua moradia, consistindo em mesas de jacarandá, cadeiras de dito, sofás, consolos tudo com pedra, guarda-livros e escrivaninha, mesa elastica, guarda-louça, apparador, candieiros a gaz, camas grandes de casal, dita de ferro, e muitos outros objectos que se acharão patentes, um cabriolet muito leve e em perfeito estado, uma carroça de carregar,

Sexta-feira 26 do corrente

ás 11 horas da manhãa, na casa da residencia do mesmo Sr. reverendo Austin, na estrada defronte da igreja da Soledade indo para o Manguinho por detraz do sitio do Sr. Accioli Lins.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno : a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— Manoel Gomes, subdito portuguez, vai a Portugal.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua da Aurora n. 26.

— Antonio Fernandes Ribeiro, subdito portuguez, vai a Europa.

— A partida do Club Commercial no corrente mez terá lugar na noite do dia 27.

A GAZETA

Do Norte.

Sahio hoje o n. 6, e está á venda na livraria academica á rua do Imperador n. 79. Precisa-se sempre de vendedores dessa gazeta : paga-se a 20 por cento.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 27 do corrente mez, se extrahirá a 3ª parte da 1ª loteria (17ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se uma preta para ama de leite para casa de familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

Um meio n. 1976 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 594 com a sorte de 1:200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria (17ª) a beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem que se extrahirá a 27 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar nesta typographia.

— O Sr. Trajano Perdirio da Costa queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta recommendada.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana nos protestos, e mudou o cartorio para a travessa do Ouvidor, loja por baixo do sobrado do Sr. solicitador Albuquerque.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da estrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé : como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Da-se 5:000$ a premio sobre hypotheca em predios nesta praça, ou boas firmas : a fallar na loja n. 38 da rua larga do Rosario.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro : na rua do Imperador n. 40.

— Ausentou-se no dia 19 do corrente, da casa do seu senhor na rua da Aurora, um moleque crioulo de nome Augusto, idade 16 annos, levou calça e camisa branca, é muito conhecido por ter o queixo um pouco sahido e anda quasi sempre com a bocca aberta, julga-se andar nesta cidade ou em seus arrebaldes : quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 49.

PILULAS VEGETAES

DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL

15 Rua Direita 15

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Determinando o § 4º do art. 11 do nosso co[illegible]promisso, que todos os nossos irmãos tem [illegible] por dever possuir a sua custa uma capa da [illegible] fazenda modelo e cor que marca o tit. 123 [illegible] do mesmo compromisso, com a qual assisti[illegible] da irmandade. São convi[illegible]ado a todos os actos [illegible] mãos que se quizere[illegible]uados todos aquelles ir para a proxima [illegible] prover das referidas capas da Independ[illegible] procissão, a dirigirem-se a praça [illegible]encia ns. 37 e 39.

Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

— Na rua do Imperador n. 14 toma-se uma ama para todo o serviço.

Fabrica nacional de tecidos de Santo Aleixo no Rio de Janeiro.

Para o serviço interno desta fabrica se precisa engajar serventuarios que estejam nessas condições, como familias completas, meninos de ambos os sexos, de idade de 10 a 14 annos; paga-se bem, dando-se transportes gratuitamente desta, para aquella provincia: aos pais, tutores, ou administradores dos menores se pagará mensalmente, ou por quarteis metade do que ganhar cada um dos engajados: os pretendentes podem dirigir-se ao largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou no hotel da Europa, no caes da Lingoeta, tambem segundo andar.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

— Dá se dinheiro a juros em pequenas quantias, quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 16 que se dirá quem dá.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

CALOS.

É chegado do Rio de Janeiro, onde se aperfeiçoou na profissão de calista um joven brasileiro que acaba de estabelecer-se no hotel italiano, rua do Trapiche n. 5, onde póde ser procurado das 7 horas da manhãa as 4 da tarde, e destas até as 6 em casa dos pacientes.

Pedido.

Os curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, pedem as pessoas a quem o fallido confiou obras para fazer de seu estabelecimento de fazendas e roupas feitas a rua Nova desta cidade, hajam de entregar as mesmas obras a rua da Imperatriz n. 40.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 34: trata-se no mesmo.

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do mez de maio terá lugar na noite do dia 24.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquercor, e o mais barato possivel.

Joaquim da Silva Rego faz publico que tendo sua mulher D. Francisca Senhorinha da Silva Rego abandonado a sua companhia, e levando comsigo todos os escravos do casal, estando de posse de todos os outros bens, ninguem com ella faça negocio algum acerca dos mesmos bens, por ser o annunciante o legitimo administrador de seu casal.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e broxada: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

ATTENÇÃO

A pessoa que estiver habilitada e quizer entrar de sociedade em uma taberna muito acreditada, deixe nesta typographia em carta, com sua morada para ser procurado, o subscripto com as ineciaes F. P. S.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez, de idade de 14 a 16 annos, e que tenha alguma pratica de taberna: na rua da Senzala Nova n. 39.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar: na rua das Cruzes n. 11.

Aos senhores alfaiates e sapateiros.

Peças de algodão de 20 jardas por 2$ proprip para forro de obras por ser muito incorpado: na loja da rua da Madre de Deos numero 16.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio e ao publico em geral, que a sociedade que gyrou nesta praça pelo tempo de seis mezes, sob a firma de Duarte Carvalho & C., acaba de ser amigavelmente dissolvida em 30 de abril proximo passado, ficando a cargo do socio Joaquim Ferreira Valente todo o activo e passivo da dita sociedade, e o unico encarregado de sua liquidação tanto nesta prara como fóra della, por lhe ficar pertencendo toda a massa.

Joaquim Ferreira Valente.
José Luiz Duarte de Azevedo.
José Rodrigues de Carvalho.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— Aluga-se uma casa terrea no Campo-Verde rua do Socego n. 2, com commodos para familia: na rua do Rangel taberna n. 7.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

— Achando-se em concerto a ponte da Tacaruna e não podendo dar passagem aos viandantes, vão estes ao lugar do Campo Grande para atravessar no Salgadinho, principalmente os que conduzem cavallos e carros, no entretanto que continua-se a cobrar o pedagio da barreira da Tacaruna, cuja barreira o arrematante continua a cobrar quando o transito torna-se mais extenço para Olinda e com ruins caminhos.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro deitados os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos: vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segur sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do s gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rna da Imperatriz n.12, estabelcimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Anemia, chlorose, obstrucção

das viceras abdominaes, quer consecutiva a' inflammações agudas, quer resultante das febres intermitentes—Dyspepesia, emfim em todos os casos em que reclamar uma medicação tonica, ou remedio a algum vicio de hematose

Pilulas e emplasto de jurubeba cura em 15 dias.

Preparados por J. F. Lavenere
Villa do Bonito.

AVISO.

Arrenda-se o engenho Minguito, meia legua distante da cidade do Rio Formoso, movido por agua de um grande açude que nunca seca, com muitos partidos, sitios e moradores, tem proporções para fazer-se grandes safras e lucrar-se muito: os pretendentes dirijam-se ao Dr. Christovão Xavier Lopes em seu engenho Souza ou no Recife, rua estreita do Rosario n 23, segundo andar.

30$ de gratificação.

Desencaminhou-se da rua da Praia um cavallo com cangalha, castanho tapado, tem um carrego baixo obrigado, tem os cabellos por baixo do queixo bastantes grandes, desappareceu no dia 16 do corrente, e quem o apresentar receberá a quantia acima na rua da Praia taberna n. 43.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua do Rangel n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua do Vigario n. 22.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma para cosinhar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da cidade, sendo pessoa capaz e dando boas informações, dá-se casa propria: a quem convier dirija-se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de um sitio perto desta praça, com as condições que a vista se tratará: no largo da ribeira de S. José n. 49.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador
PELA
FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João: na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

AMA

Precisa-se alugar uma ama captiva ou forra que saiba bem cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco, ou Mundo Novo n. 54.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continua a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. conselheiro presidente da relação. Rua do Imperador n. 14.

— Na fabrica de calçados da ribeira de S. José n. 25, precisa-se de artistas de sapataria.

Antonio Correia de Vasconcellos convida e roga aos parentes e amigos de seu socio José Moreira Lopes para assistirem a uma missa que tem de ser celebrada na igreja do convento do Carmo, no dia 24 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo repouso eterno de D. Maria Adelaide de Magalhães Lopes, mulher do referido seu amigo e socio Moreira Lopes, fallecida em Portugal no dia 24 de abril proximo passado.

— No noite do dia 16 do corrente mez o cabo de esquadra da companhia de urbanos de nome Prudencio, alugou na cocheira da rua do Calabouço n. 20 um cavallo rodado foveiro, todos os pés calçados, frente aberta, beiço branco, tendo duas feridas nos lombos, com 7 palmos de altura mais ou menos, novo, anda baixe obrigado, e é bastante ardego. Ignora-se se aquelle cabo desertou ou não, visto que no acto de alugar o cavallo declarou que era para ir a Passagem, e que logo voltaria; entretanto ha noticias de ter sido aquelle cabo encontrado no Rio Formoso com o cavallo.

— Adverte-se ao Sr. José Soares Pinto Correia Junior que o trabalho que mandou fazer na lythographia da rua da Cruz n. 46, que até o dia 25 vai ser vendido para pagamento do mesmo.

A PREVIDENTE.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida.

Fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto.

O seguro mutuo sobre a vida é uma das mais economicas e moralisadoras instituições até hoje conhecidas, e aquellas pessoas que a estudarem cuidadosamente, com facilidade comprehenderão que com um pequeno desembolso cada anno adquirirão em pouco tempo uma fortuna, que as porão ao abrigo da miseria, se por desventura sua esta lhe for bater á porta.

Nenhuma das companhias existentes póde offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a *Previdente*, que são o capital de 4,000:000$000 do banco Alliança, que, na conformidade do artigo 61 dos estatutos desta sociedade, responde aos seus socios pelos actos e boa administração da sua gerencia, bem como pelas dos seus empregados e mais representantes.

Eia, pois, pais de familia, correi a inscrever vosso nome na Previdente, por vós ou por vossos filhos, e vereis assim, em pouco tempo, um futuro cheio de ventura e proficuidade, que por outra maneira se não conseguiria e com tão pequeno dispendio e sacrificio.

Subscriptores até 20 de abril proximo passado.

Subscriptores.	Quantias subscriptas Moeda forte
José da Trindade Almeida	500$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José Silva do Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Domingos José do Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	2:000$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	2:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio J. Gonçalves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villaverde	500$000
Alfredo José Antunes	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	1:500$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel de Mattos Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Senna Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Manoel Gonçalves Ferreira	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
João Licio Marques	6:270$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Claudio de Oliveira	2:500$000
José Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro P. Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barbosa	750$000
Manoel Soares Ribeiro	100$000
Luiz Antonio de Siqueira	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
	141:600$000

— Aluga-se um excellente sitio na Capunga, rua das Pernambucanas em frente ao do Sr. Santos Coelho, com bôa casa de moradia, a beira da estrada, de commodos para familia e com dous portões de ferro dos lados, um bonito jardim, cocheira, etc. Os pretendentes queiram dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, escriptorio da viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

— O Sr. Manoel Gomes de Paiva não se pode retirar para Portugal sem pagar o que deve a João Francisco de Souza.

— O Sr. José do Rego Dantas Coutinho, (senhor do engenho) tem uma carta na rua do Queimado, loja n. 38.

AVISO

Os credores da massa do reverendo padre D. José Antonio dos Santos Lessa pedem as pessoas que teem penhores em dita massa, que venham resgata-los no praso de oito dias, entregando sua importancia ao preposto Martins, sob pena de serem os mesmos penhores vendidos em leilão.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 16 annos que tenha ou não pratica de taberna, prefere-se portuguez: na rua Direita n. 72.

— Precisa-se alugar uma escrava, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 62.

Aviso.

José Dias da Cunha declara a quem possa interessar, para os fins convenientes, que comprou o deposito sito á rua do Codorniz n. 14, o qual pertenceu a Manoel Pereira da Cruz, nada tendo com quaesquer debitos do mesmo Sr. Cruz.

— Precisa-se da quantia de 350$ a premio de 2 1/2 por cento ao mez por tempo de seis mezes, com hypotheca em uma escrava: quem quizer dar annuncie.

— Aluga-se um sitio na estrada do Arraial, com boa casa, estribaria, casa para escravo, muita fructeira, cacimba; o sitio fica ao pé da taberna do Bernardino: quem quizer vá a rua da Esperança n. 60, no caminho novo, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico que pessoa alguma contrate a venda da casa sita na rua Direita dos Afogados n. 30, porque ha herdeiros ausentes e orphãos que se ha de proceder inventario.

Manoel dos Santos Leal.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 da rua da Matriz, tem commodos para grande familia; e o segundo andar da mesma rua n. 35: a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, na Ponte Velha, ou com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.

ATTENÇAO

Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. Bernardino de Oliveira Coragem, desenhista da repartição das obras publicas, a negocio de seu interesse: na rua larga do Rosario n. 33, segundo andar.

— Aluga-se o 2º andar do pateo do Paraizo numero 29.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma pessoa: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite procure na rua do Pilar n. 93.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem para casa de pouca familia: na rua das Cruzes segundo andar n. 36.

— O Sr. Luiz Cesar Pinto de Farias queira dirigir-se a rua da Madre de Deos armazem entre a igreja e a botica.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41: a tratar na mesma.

ANNUNCIO.

O Dr. Manoel Bernardino Bolivar, tendo de ausentar-se desta provincia por algum tempo, e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos e numerosissimos freguezes tanto da capital, como de fóra della, que pelo espaço de cinco annos sempre lhe honraram com uma crescidissima e nunca interrompida clientella; fa-lo por meio da imprensa, solemnemente agradecendo-lhes tanta consideração, estima e confiança; protestando-lhes o mais indeclinavel reconhecimento e gratidão. O mesmo declara que se retira sem dever quantia alguma a quem quer que seja; assim como que dá quitação a todos aquelles que lhe ficam devendo menos de 50$ rs.

Rio Grande do Norte, 18 de abril de 1865.

Relojoeiro e dourador portuguez Albino Baptista da Rocha, praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourados por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, espera de seus amigos e campatriotas.

— Precisa-se de um homem que tenha bem pratica de taberna, dando fiador a sua conducta: na rua da Senzala n. 59, Recife.

Escravo fugido

Fugio no dia 17 do corrente o escravo Antonio, bem preto, principio de barba, levou calça e camisa azul, alto, bom corpo, chapéo de massa velho, tem um pé por baixo comido de bichos, foi escravo de Manoel José Rodrigues Pinheiro, em Fóra de Portas: quem o prender leve-o á rua das Calçadas n. 9 que será gratificado.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 33.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Na fabrica da rua da Lapa continua-se a vender velas de 13 em libra a preço de 12$000 a arroba.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se 6 escravos robustos e acostumados ao serviço de trapiche, de idade de 30 a 32 annos, que não sejam de nação Mina: na rua da Cruz n. 1.

VENDAS.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos: *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000; *La femme* por madama A. Segálas, 1 volume, com estampas finas por 5$000; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200; *Um philosopho nas aguas furtadas*, romance por E. Souvestre, 1 volume, por 1$600; *Noções de partidas dobradas*, por Fonseca de Medeiros, 1 volume, por 1$600; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$000; *Viagem ao Araguaya* pelo Dr. Couto de Magalhães, 1 volume, por 2$000: *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200; *Œuvres philosophiques* d'Arnould, 1 volume, por 2$; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$000; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs.: na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

FEIJÃO

a 320 rs.

Feijão de mistura a 320 rs. a cuia: na rua dos Quarteis n. 22.

Espantosa novidade.

Madapolão superfino a peça de 24 jardas por 6$ por ter um muito pequeno defeito, preço este diminuto devido a época actual; na loja da Madre de Deus n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa op Carmo n. 1.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Barato

Vende-se uma mobilia de jacarandá (pequena) assim como 1 cama rica franceza de jacarandá, 1 banca com pedra com toucador de jacarandá, 1 piano de mesa em perfeito estado, 1 commoda de condurú, 1 aparador de amarello, 1 mesa elastica de amarello, 2 pares de lanternas: a pessoa que pretender dirija-se a rua Velha n. 69.

Feijão preto

Na rua da Imperatriz, armazem n. 6.

Farello.

Vende-se excellente farello de Lisboa, depositado no trapiche do Cunha; trata-se na rua da Cruz n. 23 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Traques

a 6$000 a caixa de 40 cartas, e a retalho a 160 rs., a ailes, antes que se acabem: só no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um: e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Instrumentos

Vende-se por preço commodo um instrumental completo para alguma banda de musica militar, achando-se todos os instrumentos quasi novos e em perfeito estado: a tratar na rua do Imperador numero 12.

ATTENÇÃO.

Na rua da Aurora n. 6, junto a ponte de ferro, vende se um bonito escravo crioulo, idade de 21 annos, cozinheiro e copeiro, sem vicios nem defeitos, e ao comprador se dirá a razão por que se vende o mesmo escravo.

Tesouras de Guimarães.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de tesouras de Guimarães, tanto grandes como pequenas, muito finas.

Pechincha

27—Rua do Queimado—27
A 200 e 240 rs.

Chita franceza a 200 e 240 rs. o covado para acabar, quem quizer venha comprar; cambraias finas de cores a 280 o covado, córtes de lãa muito lindos com 15 covados a preço de 4$500 cada córte: no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C.: na rua do Queimado n. 27.

— Vendem se cinco mei-aguas de pedra e cal, paredes dobradas, junto ao chafariz do aterro, do ns. 1, 3, 5, 7 e 9: a tratar na rua Imperial n. 175.

Cavallo.

Vende-se um cavallo castanho muito novo e sem achaques, e grande, proprio para um cabriolet: a tratar na loja da rua do Queimado n. 18.

Loja das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas pelo baratissimo preço de 2$400 a peça, e muitos outros artigos, e bem assim um variado sortimento de roupa feita, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte: de tudo se dão amostras com penhores.

Registros.

Acha-se a venda um grande e mui rico sortimento de registros de muitas e variadas invocações, proprios para serem distribuidos no mez de Maria, muito bem impressos e em bom papel, a preços commodos: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Vende-se um moleque com 15 annos de idade: a tratar no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a...
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a... garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em anconetas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o qne ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columuas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Novidade.

A 1$000.

Leques de osso, gosto moderno, pelo diminuto preço de 1$: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, leja de mindezas de Silvestre Pereira da Cunha & Companhia.

Farelo a 3$800

na rua da Imperatriz n. 6.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que reza com que serão tratados, convida a uma pra dos generos que precisarem e quando pois serão tão bem servidos como se viessem tra parte. presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteivisita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na comnão possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisse a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,600 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onyohromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras graudes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO. MEUS SENHORES

PARA

NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL!

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros: de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo secativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, indeleveis proprias para confeitarias; lãs de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Venda de um sobrado.

Vende se o sobrado de 2 andares n. 21 da rua do Padre Floriano, que tem o rendimento mensal de 42$, por preço muito commodo: a tratar na rua do Rangel n. 25, segundo andar, das 6 horas as 9 da manhãa e das 4 da tarde as 7 da noite.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anemia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisie.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das pilulas de ioduretо duplo de ferro e de quinina de Rebillon, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitacão de coracão	**Irritacões de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são accompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 vende-se muito em conta um par de venezianas.

ILEGÍVEL

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vaper francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre e mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, e Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . .	6$000
Diccionario de termos de medicina. . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços comuns [illegible] pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25.—de Bordeax, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 300 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as inicíaes F. V. L. á Paris,

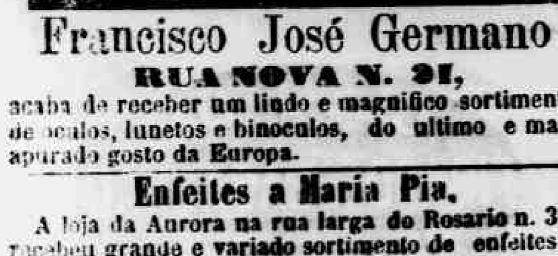
O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantias por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

Nova loja de miudezas
5—Rua da Cadeia do Recife—5
DE
Silvestre Pereira da Cunha & C.

Os donos deste novo estabelecimento abrindo-o a concurrencia do respeitavel publico, esperam merecer deste toda a protecção, já pela delicadeza e seriedade que empregarão em seus negocios, como pelo completo sortimento de miudezas e perfumarias, como sejam fivelas com cintos, agulhas imperiaes as melhores que tem vindo ao mercado, ditas cantofas, sapatos de trança para homem e senhora, rapé do Rio, fumo de Herlebeck, candieiros para gaz, charutos muito finos, bilhetes de loteria, tillagarça e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, sendo estes vendidos por preços tão razoaveis que a pessoa que comprar a primeira vez, não deixará de continuar a vir sortir-se neste novo estabelecimento.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Enfeites a Maria Pia.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu grande e variado sortimento de enfeites a Maria Pia para cabeça, dos mais modernos que tem chegado.

Pentes de diadema para atar cabello.

Pentes de diadema para atar cabello pois é o ultimo gosto que agora se usa.

Linhas de crochet de differentes grossuras.

Voltas azues a Maria Pia, ricos sintos de fitas largas com fivelas douradas, finalmente sortimento igual a este só se encontra na loja da Aurora rua larga do Rosario n. 38, o qual sempre se encontra prompto as ordens de qualquer freguez que fôr com dinheiro, quem duvidar mande ver para justificar a verdade.

— Vende-se a loja de calçado da rua larga do Rosario n. 12, com toda a ferramenta, constando de machinas para cozer o proprio calçado, ditas para cortar sola tanto para calçado de senhora como de homem e meninos: quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Ferros de encrespar

de diversos tamanhos e feitios: na rua do Crespo numero 4.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada. . . .	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, á 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.

Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

— Vende-se uma tabella de jogo de bolas, montado no antigo armazem do sol na rua da Concordia n. 36: quem pretender, dirija-se ao caes do Ramos n. 36 para tratar.

Mastros para barcaça

Tem para vender Antonio da Silva Ramos, na rua da Praia n. 78, armazem de carne.

O CASTELLO DE GRASVILLE

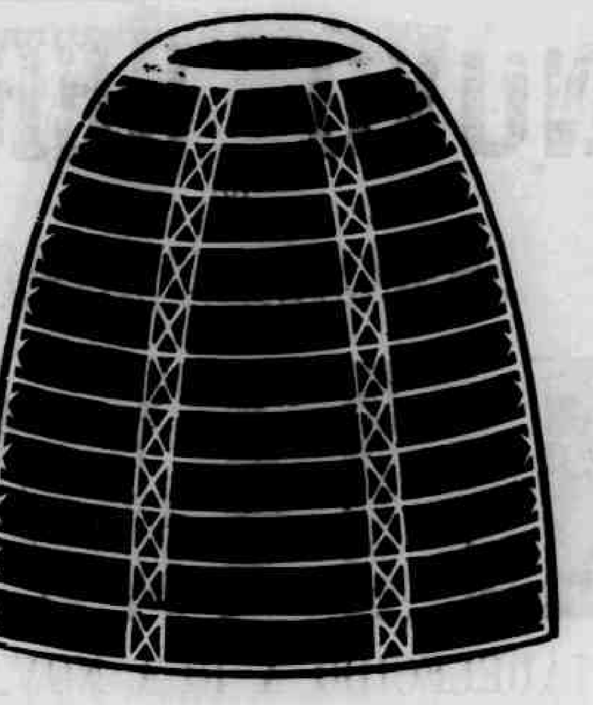
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livrarias ns. 6 e 8.

Genebra de Hollanda em frasqueira.

Chegou a genebra verdadeira de Hollanda, marca VD, e vende-se somente no armazem de Barros & Silva.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do freguez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$, 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

120 e 600 rs.
Rival sem segundo.

Frascos com agua de colonia	120
Duzia de thesouras para costura	600
Caixas de soldados de chumbo a 120 e	200

Na rua do Queimado n. 49.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

No armazem de fazen das baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tostões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ILEGÍVEL

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á crozé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$, 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por s rem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Cama & Silva.

Lanzinha transparente,

a 220 rs.: só na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lanzinhas transparentes, sendo todas de listras, quadros e lisas, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs.; o Pavão vende para liquidar a onze vintens o covado: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Farinha de mandioca

Vendem-se saccos grandes com farinha de mandioca por menos do que em outra qualquer parte: no trapiche do Cunha e na rua do Vigario n. 33.

Muita attenção na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacional na nova loja de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão resolvidos a venderem por preço baratissimo para liquidarem, como sejam: peça de bretanha de rolo com 10 varas por 3$, dita de madapolão francez com 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de cambraia branca fina a 3$500 e 4$500, lenços de cambraia com barrinha de côr a 800 rs. a duzia, ditos grandes a 1$800, ditos brancos finos a 2$400, cortes de chita franceza com 10 covados a 2$600, ditos de lãa a 4$000 e 5$000, ditos a Maria Pia modernos a 9$000 e 13$000, lãa de uma só côr a 500 rs. o covado, ditas de quadrinho e palmas a 320 e 400 rs. o covado, chales de merinó do ultimo gosto com ponta redonda e borlota de seda a 6$000 e 7$000, ditos lisos a 4$500, ditos de lãa a 1$300 e 1$600, chitas francezas finas a 360 e 380 rs. o covado, precales muito finas dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado a 360 o covado, panno de linho do Porto com 4 palmos de largura a 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara, damasco de lãa com 6 palmos de largura proprio para colcha, forrar mesas e pianos a 1$280 o covado, cortes de casemira escoceza para calça a 2$800, ditos de brim de linho a 1$800, ditos de ganga franceza superior a 1$600 collerinhos de papel a 500 rs. a duzia, ditos de esguião de linha a 500 rs. um, gravatinhas de senhora a 800 rs. do ultimo gosto, soutembarque de lanzinhas muito bem enfeitados a 5$000 e 6$000, ditos de grosdenaple ricamente enfeitado a 20$000, capas de dito a 20$000.

Roupa feita.

Paletots de panno fino, sobrecasacas, ditos saccos, ditos de casemira fina preta de côr, ditos de meia casemira, ditos de alparca preta, branca e de côr, ditos de brim e ganga de todas as qualidades, jaquetas de meia casemira e brim pardo, calças de casemira de côr e pretas e de meia casemira, de brim branco e pardo, ganga e castor, coletes de todas as qualidades, meias, luvas, gravatas, collerinhos e muitos outros artigos de roupa feita que se vende por preço baratissimo por ter grande sortimento; venha o freguez a loja comprar que o preço ha de agradar e muitas outras fazendas de lei e de luxo, tanto para homem como para senhora que deixamos de annunciar por tornar-se enfadonho que só a vista do freguez se fará o preço: isto só na nova loja loja de Guimarães & Irmãos, rua da Imperatriz n. 72.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.

Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

Acha-se á vendá

na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a Biblia da Infancia do abbade Pascal, approvada para as aulas publicas da provincia por portaria da presidencia de 15 do passado. As pessoas que compraram já a obra, e quizerem ter um pequeno accrescimo, que se lhe acaba de fazer, mandem-o buscar.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 bea marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

Grande liquidação de fazendas

de todas as qualidades, tanto para o mato como para a praça. O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas muito baratas, como sejam, chitas, madapolão e algodãozinho, para se apurar dinheiro, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas francezas a 240 o covado.

Vendem-se chitas francezas, sendo cores fixas, a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas inglezas a 220 e 240 o covado, sendo cores fixas: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calça para homem

Vendem-se cortes para calça, brinzinho, a 1$, ditos de ganga a 1$400, ditos a 1$700, ditos de brim de cor a 2$ cada córte, ditos de meia casemira a 2$500, ditos a 3$ e 3$500, ditos a 4$500, 5$ e 6$500 o corte, damasco com duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 640 e 800 rs. o covado, flanella branca a 600 rs. o covado, dita de salpicos a 480 o covado, golinhas para senhora a 200, 320 e 400 rs., ditas, gola e punho a 640 e 800 rs., camisinhas para senhora a 1$600 e 2$, muito finas a 4$ e 4$500, cambraias finas de cores a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas com borboletas a 440 o covado, lenços de linho finos a 400, 500 e 640, ditos de algodão a 240 e 320 cada uma.

Cortes a Maria Pia e 8$.

Vendem-se cortes a Maria Pia a 8$, 9$, 11$, 12$ e 13$ cada córte, cortes muito finos a 18$, lãazinha lisa a 360, 440 e 500 rs. o covado, cortes de lãa com palmas a 5$ o corte, lãas por covados a 300, 360 e 400 rs. o covado, casemira com listras sendo padrões azul e preto a 2$500 o covado, madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500, n. 6 a 8$ e 8$500, elephante a 9$, camisas francezas a 1$800, 2$, 2$240 e 2$500 cada uma, ditas de pregas largas a 2$240, 2$300, 2$800 e 3$ cada uma, alpacas de cores a 320 o covado, ditas finas a 800 rs, o couado, aberturas de esguião a 1$ cada uma, dita de algodão a 320 e 400 rs. cada uma, peças de algodãozinho a 4$500, 5$ e 6$, ditas com 20 varas a 7$, dita marca T a 8$500 a peça, casemires finas mescladas a 3$ o covado, ditas a 2$800, 2$240, 1$800, 1$600, e 1$400 o covado, soutembarques de cores a 6$ e 8$ cada um, ditos pretos a 18$, 19$, 20$, 22$ e 25$, capas a 20$ e 25$, manteletes a 18$ e 20$ cada um, chitas para coberta a 320, 360 e 400 rs., dita a 480 o covado, ditas adamascadas a 480 o covado, ceroulas a 1$200 e 1$500, ditas de linho a 1$800 cada uma, filó de linho liso a 640 e 700 rs. a vara, tarlatanas de cores e branca a 800 rs. a vara, hamburgo a 9$, 9$500, 10$500 e 12$ a peça: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

RUA NOVA N. 11

Loja franceza.

Tem para vender muito barato o seguinte:

Molduras douradas

e tambem invernisadas de preto com frizos dourados, largas e estreitas, proprias para quadros e guarnições.

Tambem se incumbe de mandar fazer os quadros para estampas ou retratos de qualquer tamanho.

Vidros para espelhos

de diversos tamanhos e superior qualidade.

Collarinhos para camisa

a 1$500 a duzia muito bonitos.

Retroz preto

muito superior em miadinhas a 8$ a libra.

Lãa para bordar

sortida de diversas cores a 5$ a libra.

Botões de louça para camisa brancos e de côres groza a 100 rs.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

Attenção.

Uma pessoa que retira-se para fóra da provincia vende duas casas na cidade de Olinda, por preço commodo, sendo uma grande e outra pequena: para informações, dirija-se a rua do Nogueira numero 43.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:

Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 320 e 400 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Azeite—Plagniol.

Imperial manufáctura de França.

Tabaco (caporal) para fumar.
Dito (em pó) para tomar.
Dito para mascar.

Unico deposito na provincia de Pernambuco casa de Izidoro, Netto & C., rua da Cauz n. 2.

Preço fixo.
Caporal 800 rs., pacote de 200 grammas.
Rolão 520 rs., pacote de 100 grammas.
Quantidade.
Caporal 50 pacotes ou 10 killós.
Rolão 50 pacotes ou 5 killós.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Nevon. 8.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Azeite de carrapato

Vende-se em grosso e a retalho mais barato que os matutos, em carga: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Vende-se

no sitio da Cruz de Almas ao voltar para a estrada de Beberibe, coqueiros pequenos proprios para mudar-se.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se doce de cajú secco em latas de 6 e 10 libras cada uma, proprio para embarque: na rua da Imperatriz n. 65.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.

Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$800.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Farinha de mandioca

muito nova e superior chegada de Santa Catharina

Vende-se a bordo do petacho dinamarquez «Catharina» ancorado defronte do tr piche barão do Livramento, ou no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

PECHINCHA

Ceroulas de meia muito finas a 1$500, ditas entrefinas a 1$200: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Cunha & C

Farello a 4$000 o sacco.

Em saccos grandes.

Milho a 4$800.

Rua larga do Rosario n. 50 taberna da esquina que volta para o da rua Estreita.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

200$ de gratificação por cada um.

Desappareceu em principios do mez de outubro do anno proximo passado de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel; o 1º de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça. O 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queira levar a rua do Trapiche n. 4.

Fugio.

No dia 13 do corrente fugio de casa de Antonio de Almeida Gomes o negro creoulo Braulio, que representa ter 28 a 30 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, cabello carapinhado, barba pouca; levou calça e camisa de riscado, e tem sido visto em Santo Amaro no bairro da Boa Vista. Quem o apprehender queira leva-lo a casa do annunciante, rua da Cruz n. 23, que será gratificado.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Fugio no dia 7 do corrente, da casa do abaixo assignado o seu escravo Francisco, cabra, estatura regular, grosso do corpo, cabellos não carapinhados, dentes perfeitos, sem barba, pés e mãos regulares, levando vestido calça de casemira preta, camisa branca, paletot de alpaca e chapéo de baeta preta, além dos referidos signaes tem elle no braço direito um signo salemão abaixo do qual tem um coração feito com tinta azul, em cujo centro tem as 6 iniciaes seguintes MMI IMN, tem elle 23 annos de idade pouco mais ou menos, consta ter seguido a estrada do norte em busca da casa de seu antigo senhor o tenente-coronel Joaquim Carneiro da Costa, a qual é no lugar denominado Curral Grande da villa de Santa Anna provincia do Ceará. O abaixo assignado recommenda pois, tanto as autoridades como aos capitães de campo de qualquer lugar a captura do referido escravo, o qual poderá ser entregue no primeiro andar do sobrado n. 31 da rua do Imperador ou no sitio da estrada de João de Barros residencia do abaixo assinnado. A pessoa que o trouxer será generosamente recompansado.

Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

— Fugio no dia 8 do corrente mez, a escrava de nome Domingas, de idade de 30 annos, com os seguintes signaes: cabellos crescidos, rosto comprido, nariz regular, bocca pequena, pés pequenos e cambados para os lados, altura regular, tendo o cotovello do braço direito defeituoso; levou vestido de chita escura e camiza branca. Consta que esta escrava tem apparecido para os lados do Pombal: quem apprehende-la e levar a rua nova de Santa Rita n. 1, será generosamente gratificado.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de pão e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

LISTA GERAL. 16ª

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DA 4ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 74, A BENEFICIO DO THEATRO DE SANTA ISABEL, EXTRAHIDA EM 20 DE MAIO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	171	6$	386	6$	546	6$	723	6$	901	6$	1052	6$	1255	6$	1435	6$
3	—	77	—	87	—	47	—	24	—	2	—	58	—	56	—	37	—
5	—	79	—	89	—	49	—	34	—	5	—	61	—	60	—	38	400$
6	—	81	—	90	—	52	—	37	—	8	100$	68	—	63	—	43	6$
7	—	82	—	95	—	54	—	39	—	15	6$	73	—	67	—	44	—
15	—	92	—	97	—	58	—	43	—	16	—	74	—	72	—	46	—
16	—	94	—	401	—	64	—	44	—	17	—	75	—	74	—	47	—
20	—	96	—	4	—	66	—	45	—	20	—	80	—	76	—	48	—
21	—	97	—	6	—	67	—	46	—	21	10$	83	—	78	—	56	—
30	—	204	—	7	—	70	—	47	—	22	6$	85	—	86	—	60	—
35	—	11	—	9	—	73	—	58	10$	26	—	88	—	91	—	64	—
37	—	20	—	11	—	77	—	64	6$	27	—	94	—	95	—	65	—
40	—	29	—	16	—	82	—	66	—	33	—	1110	—	96	—	66	—
41	—	31	—	18	—	89	—	71	—	35	—	12	—	99	20$	68	—
43	—	32	—	21	—	90	—	72	—	41	—	15	—	1302	20$	72	—
46	—	42	—	23	—	91	—	75	—	44	—	16	—	4	6$	75	—
49	—	55	—	25	—	94	1:200$	86	—	46	—	25	—	9	—	84	10$
53	—	58	—	28	—	96	6$	87	—	49	—	37	—	14	—	86	6$
57	10$	59	—	30	—	97	—	88	—	52	—	40	—	15	—	91	—
61	6$	60	—	35	—	600	—	93	—	58	—	41	—	17	—	94	—
65	—	61	—	40	—	2	—	97	—	60	—	44	—	18	—	98	—
71	—	64	—	46	—	6	—	98	—	66	—	45	—	19	—	1506	—
72	—	66	—	49	—	8	—	801	—	70	—	53	—	21	—	7	100$
74	—	70	—	52	—	12	—	3	—	72	—	57	—	22	—	10	6$
77	—	76	—	65	—	16	—	5	10$	74	—	64	—	28	—	11	—
80	—	78	—	68	—	17	—	11	6$	77	20$	70	—	34	—	20	—
83	—	81	10$	74	10$	19	—	15	—	89	6$	77	—	39	20$	23	—
88	—	88	6$	77	6$	21	—	20	—	95	—	78	—	40	6$	25	—
94	—	90	—	81	10$	25	—	24	—	98	—	85	—	44	—	29	—
98	—	92	—	82	6$	30	—	28	—	1000	—	89	—	47	—	30	40$
100	—	95	40$	83	—	37	10$	30	—	3	—	90	—	50	—	32	6$
2	—	96	6$	87	—	46	6$	32	—	8	—	93	—	51	—	33	—
5	—	97	—	89	40$	48	—	35	—	9	—	96	10$	54	—	34	—
7	10$	302	—	99	6$	49	—	36	—	15	20$	97	6$	58	—	36	—
13	6$	6	—	500	—	52	—	37	—	19	6$	99	—	62	20$	37	—
15	—	18	—	2	—	55	—	38	—	26	—	1201	—	63	6$	39	—
18	—	19	—	5	—	59	—	41	—	27	—	7	40$	68	—	45	—
24	—	33	—	6	—	68	—	42	—	28	—	8	6$	70	—	46	—
41	—	38	—	9	—	73	—	49	—	36	10$	19	—	77	—	47	—
42	—	44	—	14	—	74	—	53	—	37	6$	20	—	78	—	50	—
45	—	48	—	20	—	75	—	55	—	38	—	21	—	80	—	52	—
46	—	53	—	21	—	78	—	69	—	39	—	22	—	96	—	62	—
49	—	56	—	23	—	79	—	71	—	40	—	24	—	1404	—	63	—
50	—	59	20$	25	—	80	10$	78	—	41	—	28	—	17	—	72	—
51	—	62	6$	26	—	85	6$	81	—	42	—	30	—	18	—	77	—
57	10$	63	—	29	—	87	—	85	—	43	10$	31	10$	20	—	80	—
62	20$	64	—	34	—	90	—	89	—	44	6$	34	10$	23	—	81	—
64	6$	68	10$	36	—	712	—	90	—	49	—	36	6$	27	—	84	—
67	—	81	6$	39	—	15	—	91	—	50	—	41	—	29	—	85	—
69	—	84	—	44	10$	22	—	96	—	51	—	48	—	30	10$	87	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1589	6$	1779	100$	1932	6$	2092	6$	2256	6$	2426	6$	2574	6$	2760	6$
1601	—	80	6$	34	—	95	—	61	—	34	—	77	—	70	—
2	—	83	—	35	—	2100	—	65	—	44	—	84	—	75	—
4	—	84	—	37	—	5	—	67	10$	48	—	87	—	78	—
5	—	86	—	41	—	6	—	70	6$	50	—	88	—	88	—
15	—	90	—	44	—	12	—	71	—	54	—	92	—	89	—
19	—	93	—	50	—	15	—	73	—	57	—	93	—	96	—
21	—	97	—	54	—	18	—	76	—	63	—	98	—	2800	—
27	—	1805	10$	57	—	23	—	79	—	64	—	2603	10$	7	—
31	40$	6	6$	62	—	25	—	82	—	66	—	4	6$	22	—
34	6$	12	20$	64	10$	26	—	87	—	67	—	6	—	25	—
41	—	13	—	65	6$	27	—	88	—	69	—	10	40$	31	—
42	—	15	—	66	—	28	—	94	20$	71	—	14	6$	37	—
46	—	20	—	67	—	32	—	95	6$	72	—	16	—	38	—
48	—	22	—	73	—	33	—	98	—	74	20$	18	—	44	—
51	—	24	—	74	—	40	—	2304	—	75	10$	19	—	46	—
55	—	25	—	75	—	43	—	8	20$	76	6$	20	—	48	—
56	20$	31	—	76	6:000$	48	—	18	6$	78	—	21	—	59	—
58	6$	32	—	77	6$	54	—	19	—	79	—	22	—	64	—
59	10$	41	—	80	—	60	—	21	—	83	—	23	—	77	—
62	6$	42	—	85	—	63	—	22	—	88	—	24	—	78	—
63	—	50	—	90	—	68	—	27	—	89	—	31	—	89	—
66	—	60	—	91	—	71	—	32	—	90	—	32	—	91	—
74	—	61	—	95	—	76	—	34	—	91	—	43	—	92	—
75	—	62	—	98	—	78	—	38	—	92	—	44	—	95	—
79	—	67	—	2005	—	79	—	39	—	93	—	46	—	99	—
83	—	69	—	6	—	81	—	42	—	97	—	47	—	2902	—
85	—	74	—	7	—	82	—	43	—	98	—	48	10$	3	—
86	—	81	—	8	—	85	—	52	—	2500	—	61	6$	5	—
89	—	83	—	9	—	87	—	57	—	8	—	64	—	7	—
91	—	84	—	11	—	88	20$	58	—	9	—	65	—	8	—
95	—	92	—	16	—	93	6$	59	—	12	—	69	—	9	—
98	—	95	—	17	—	94	—	61	10$	14	—	73	—	10	—
1701	—	96	—	18	—	97	—	65	6$	15	—	81	20$	13	—
3	—	97	—	25	10$	99	—	70	100$	18	—	82	6$	19	—
4	—	98	—	26	6$	2201	—	73	6$	21	—	83	—	27	—
5	—	1900	—	29	40$	6	—	76	—	31	—	2700	—	31	—
7	—	2	—	33	6$	7	—	79	—	33	—	1	—	36	—
14	—	6	—	37	—	8	—	81	10$	37	—	3	—	49	—
16	—	8	—	45	—	9	—	90	6$	38	—	12	—	51	—
23	—	9	—	46	—	15	—	92	10$	41	—	16	—	53	—
32	—	10	—	47	—	29	10$	94	6$	45	—	33	—	60	—
41	—	11	—	56	—	31	6$	97	—	49	—	38	—	64	—
42	—	14	—	57	—	38	10$	2400	—	53	10$	40	—	69	—
43	—	15	—	65	—	40	6$	1	—	54	6$	44	—	70	—
54	—	16	—	67	—	41	—	8	—	55	—	45	—	73	—
57	—	19	—	78	—	46	—	10	—	60	—	46	—	86	—
62	—	21	—	82	—	51	40$	13	—	61	—	47	—	87	—
70	—	23	—	87	—	54	6$	22	—	67	—	51	—	89	—
77	—	26	10$	89	—	55	—	23	—	71	—	57	—	95	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1865.

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR.

ERCKMANN CHATRIAN

SEGUNDA PARTE.

XX

(Continuação.)

Tódo o mundo sabe hoje que das sete para as oito horas da tarde, ao anoutecer, tendo reconhecido o imperador que a columna de prussianos de que se fallara era o corpo de Erlon, que ficara mettido entre a batalha do marechal Nery nos Quatro Ventos contra os inglezes, e a nossa, tinha ordenado immediatamente á velha guarda que nos auxiliasse,

Um tenente que estava comnosco disse:

— E' agora o grande ataque. Attenção!

Toda a cavallaria dos prussianos movia-se como formingas entre as duas aldeias. Sentiamos, sem o vermos, um grande movimento na nosso retaguarda. O tenente repetia:

— Attenção ás vozes do commando! Ninguem se descuide! O ataque está proxi-

Todos nós estavamos alerta.

Quando mais avançava a noute, mais se avermelhava o céu do lado de Saint-Amand. A' força de ouvir rugir a artilharia, já não se dava attenção; mas a cada descarga parecia que o céu se incendiava.

O tumulto na no sa retaguarda augmentava,

De repente a grande rua que corre parallela ao ribeiro foi cheia por tropas nossas, desde a ponte até a outra oxtremidade de Ligny, Sobre a esquerda, e mais longe os prussianos atiravam das janellas, mas já não lhes respondiamos. Todos gritavam:

— E' a guarda! é a guarda!

Não sei como toda aquella massa de homens passou o fosso cheio de lama, mas de certo foi sobre taboas, porque em um momento todas as nossas tropas estavam na margem esquerda.

A grande bateria dos prussianos no alto da quebrada, entre as duas aldeias, abria ruas nas nossas columnas; mas ellas fechavam-se logo e continuavam a subir,

O que restava da nossa divisão corria sobre a ponte; artilheiros a cavallo seguiam a galope com as suas peças.

Então descemos tambem, mas ainda não estavamos na ponte quando começaram a desfilar couraceiros; depois dos couraceiros, dragões e granadeiros da guarda a cavallo. Passavam por toda a parte. atravez e mesmo de redor da aldeia; era como um exercito innumeravel.

A matança começava outra vez no alto; era a batalha em campo raso. A noute corria, e os quadrados prussianos desenhavam-se a fogo sobre a encosta.

Nós corriamos, saltando por cima de mortos e feridos, Quando chegamos fóra da aldeia, vimos o que se póde chamar um combate de cavallaria; não se distinguiam por assim dizer senão couraças brancas que atravessavam as linhas dos uhlans. Tudo se misturava; depois os couraceiros tornavam a entrar em forma e avançavam outra vez como uma parede viva.

Era já noute escura; o fumo não nos deixava ver nada a cincoenta passos. Tudo se movia, tudo subia para os moinhos; o estrupido do galope, os gritos, as vozes de commando, o fogo das linhas de infanteria ao longe. tudo se confundia. Muitos quadrados tinham sido rompidos. De tempos a tempos uma descarga mostrava alguns soldados de cavallaria, um lanceiro curvado sobre o cavallo, um couraceiro com seu largo costado branco, capacete e penacho fluctuante, correndo como uma bala, e dous ou tres soldados de pé no meio do tumulto. Isso passava como um relampago. E os trigos calcados, a chuva que cortava o ar, porque acabava de estalar uma trovoada, e os feridos debaixo dos pés dos cavallos, tudo surgia das trevas em um quarto de segundo.

A cada tiro de espingarda ou de pistola viam-se cousas iguaes, ás mil e mil que não se podem explicar. Mas tudo se afastava de Ligny. A victoria era nossa; tinhamos entrado no centro das forças inimigas; os prussianos já não se defendiam senão no mais alto da collina, ao pé dos moinhos, e na direção de Sombref, para a nossa direita. Saint Amand e Ligny eram nossas.

Então nós, que eramos uns dez ou doze da companhia, encostados ás ruinas dos casebres, com as patronas quasi vasias, não sabiamos o que haviamos de fazer. Zebedeu, o tenente Bretonville e o capitão Florentino tinham desapparecido: commandava-nos o sargento Rabot. Era um velho baixo, secco, má figura, mas duro como aço; piscava muito os olhos. e devia ter sido ruivo quando rapaz. Por fallar agora n'elle, parece que o estou a ouvir dizer-nos tranquiliamente:

— A batalha é nossa! Braço armas! hombros armas! meia volta á direita, marche!

Alguns pediam para fazerem o rancho, porque desde o meio dia começara a sentir-se a fome, e o sargento, com a sua arma ao hombro, descia o beco rindo baixo, e dizendo e repetindo em tom de gracejo:

— O rancho! o rancho! Esperem; não tarda ahi a administração das provisões.

Iamos andando atraz d'elle pelo beco escuro; no meio encontramos um couraceiro a cavallo que tinha as costas voltadas para nós; tinha uma cutilada na barriga; o cavallo encostava-se á parede para não o deixar cahir. Quando passavamos, chamou por nós:

— Camaradas!

Mas nenhum voltou a cabeça para traz. A vinte passos mais adiante estava um casebre todo crivado de balas, mas ainda tinha metade do tecto de colmo; por isso o preferiu o sargento Rabot a todos os outros, e entramos nelle a um de fundo.

Não se via nada lá dentro; o sargento accendeu isca. e vimos que era uma cosinha, com o lar á direita, uma escada á esquerda, e cinco ou seis prussianos e francezes estendidos no chão, brancos como cera e com os olhos abertos.

— Vamos disse o sargento; aqui está o quartel; arranje-se cada um como podér; estes camaradas não nos hão de incommodar de noute.

Como bem viamos que não podiamos contar com causa nenhuma para comer, cada um, sem dizer nada, desapertou a mochila, encostou-a á parede e tratou de por-lhe em cima a cabeça. Ainda se ouvia fogo, mas muito longe na encosta. A chuva cahia a cantaros. O sargento cerrou a porta que rangia, e acendeu socegadamente o cachimbo em quanto alguns já roncavam. Eu bem o via em pé a fumar junto de uma janella pequena cujos vidros estavam todos quebrados.

Era um homem de rija tempera, que tinha trinta annos de serviço e sabia ler e escrever; já seria official porque tinha sido ferido, mas tinha o corpo muito mal talhado para official. Por fim tambem se deitou sobre a mochila, e em pouco tempo estavam todos a dormir.

Fui acordado por um ruido. Havia alguem que andava de redor do nosso alvergue. Ergui-me sobre um braço para escutar. No mesmo instante, alguem fazia esforços para abrir a porta. Então não pude conter um grito.

— Que é isso? perguntou o sargento.

E como alguns passos se afastavam rapidamente, disse voltando-se para o outro lado:

— Ah! passaros nocturnos. . . canalha! fóra d'hia ou vai já uma bala!

Depois não disse mais nada. Eu tinha-me aproximado da janella, e via no bêco soldados desbandados que saqueavam os feridos e os mortos, passando de vagarinho de um a outro. A chuva cahia em torrentes. Era um espectaculo horrivel.

Tornei a deitar-me e adormeci porque estava cança lissimo.

Ao romper do dia estava a pé o sargento e gritava:

— Vamos!

Sahimos do casebre e fomos pelo bêco acima. O couraceiro já estava morto no chão; mas o cavallo conservava-se ao pé d'elle.

O sargento deitou-lhe a mão ás rédeas, e levou-o aos pomares a uns cem passos de distancia; tirou-lhe o freio e disse-lhe:

— Vai e come; breve acharás dono.

E o pobre animal retirou-se vagarosamente.

Nós alargavamos o passo em um atalho que se estende ao comprido da aldeia; os regos de lavoura e alguns quebrados de jardinagem chegavam a esse atalho. O sargento examinava tudo de passagem. e abaixou-se para desenterrar alguns restos de cenouras e de nabos.

Fiz logo como elle em quanto os camaradas corriam adiante sem ao menos olharem para traz.

Ahi vi que era bom conhecer os fructos da terra, porque achei dous bellos nabos e cenouras, que são muito boas mesmo cruas; mas segui o exemplo do sargento e metti-as na barretina.

Depois corri até entrar no pelotão que se dirigia para o fogo de Sombref.

Quanto ao mais, não tentarei pintar a planura a traz de Ligny onde os nossos couraceiros e os nossos dragões tinham retalhado tudo. Não havia senão montes de homens e de cavallos; os cavallos com o pescoço estendido no chão, e os soldados debaixo d'elles, mortos ou feridos.

Alguns levantavam uma mão para nos acenanarem; os cavallos faziam esforços para se levantarem e ainda mais os esmagavam achindo outra vez sobre elles.

Sangue! sempre sangue! A direcção das balas e da metralha estava marcada com sulcos vermelhos sobre os declives, como na epoca do derreter das neves vemos a passagem das torrentes na areia. E querem que lhes diga a verdade? não havia nada que me fizesse menos impressão.

Antes de partir para Lutzen, um espectaculo d'esses, ter-me-hia feito cahir de costas, e eu teria dito commigo:

— Esta gente que nos governa tem os homens na conta de animaes? Por ventura um Deus que é todo bondade dá-nos a comer a lobos? Temos ou não temos uma alma? Temos ou não temos mãi, irmães, amigos, creaturas que nos amem n'este mundo, e que clamem vingança?

Teria tido esses pensamentos e outros ainda mais fortes e mais justos; mas o que é certo é que então não pensava em nada d'isso.

A' força de ter visto matanças e injustiças em grande quantidade, e de todas as maneiras e todos os dias, dizia commigo:

— Os mais fortes teem sempre razão. O imperador é o mais forte, chama por nós, e aconteça o que acontecer é preciso que uns venham de Phalsburgo, outros de Saverne, e outros de todas as partes, e que entrem em forma e marchem.

Aquelle que désse ares de querer resistir, seria immediatamente fazilado. Os marechaes, os generaes, os officiaes, os officiaes inferiores e os soldados, desde o primeiro até ao ultimo, tudo obedece á senha, e ninguem ousa operar um movimento sem ordem; os outros obedecem ao exercito. E' o imperador que quer tudo, que tudo póde e tudo faz.

E então José Bertha havia de ser tão parvo que podesse imaginar que o imperador póde commetter um erro? Pois isso não seria cantrario ao bom senso?

E' assim que pensavamos todos, e se o imperador tivesse ficado com o governo. ainda hoje toda a França não teria outro pensar.

O meu unico prazer então era ter nabos e cenouras, porque quando passamos por a retaguarda do acampamento para tomarmos o nosso lugar no batalhão, soubemos que não se tinham distribuido mantimentos, e que só se tinha recebido a ração de aguardente e cartuchos.

Os soldados velhos iam encher as marmitas. Os novos, que ainda não sabiam viver em campanha, e que por desgraça já tinham comido o seu pão, como acontece aos vinte annos quando se fazem marchas e ha bom apetite, esses deviam contentar-se com molhar a colher.

Pelas sete horas chegamos emfim ao acampamento Zebedeu, quando me vio, pareceu-me ficar satisfeito. Veio ter comigo e dissse-me:

— Mal sabes quanto estimo tornar a ver-te, José. Mas... que trazes tu? Nós encontramos uma cabra bem gorda, e temos sal; mas de pão nem migalha.

Mostrei-lhe então algum arroz que ainda tinha, e as minhas cenouras e nabos.

— Bem, disse elle; o melhor caldo de todo o batalhão vai ser o nosso.

Eu quiz que Buche tambem commesse comnosco, e os seis homens do nosso rancho que tinham todos escapado por acaso, com coronhadas, e arranhaduras consentiram n'isso. O tambor-mér Padua dizia, rindo:

— Cá os velhos são sempre os velhos; por onde andam nunca teem as mãos vazias.

No rancho dos cinco recrutas não se via ferver senão arroz em agua sem adubo, e nós piscavamos os olhos uns aos outros porque tinhamos uma boa sopa gorda, que exhalava um cheiro que consolava.

As oito horas comemos com o apetite que se póde imaginar. No dia do meu casamento não comi melhor, isso não; quando hoje penso n'isso ainda sinto satisfação. Quando a gente vai para velho, já não tem o enthusiasmo da mocidade para essas couses; mas são sempre lembranças agradaveis. Aquella boa refeição sustentou-nos muito tempo; e os pobres recrutas, com o seu pouco pão empapado pela chuva, haviam de vê-la negra no dia seguinte. Esperavamos uma campanha bem curta mas bem terrivel. Emfim, agora tudo está passado, mas não se póde pensar sem dor nessas grandes miserias, deixar de agradecer a Deus por termos escapado.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

Do *Cruzeiro do Brasil* transcrevemos:

DA DOMINGA DAS PALMAS.

Gloria ao filho de David! Bemdito seja aquelle que vêm em nome do Senhor! Gloria no mais alto dos Céus!

(S. Matheus, cap. 21.)

Taes foram as enthusiasticas acclamações que o povo judaico, deslumbrado por tantos e tão extraordinarios prodigios, e movido por tantos beneficios, resolveu manifestar a Jesus Christo, quando de Bethphage se dirigia Elle com seus discipulos para Jerusalem.

A sua vida santissima; uma doutrina de paz, justiça e amor; os innumeraveis milagres operados em beneficio dos que soffriam e que a Elle recorriam; a resurreição de Lazaro ha pouco operada e divulgada, quando jazia por tres dias na sepultura, cujo mau cheiro bem denunciava a todos os circumstantes, que já não pertencia elle á região dos vivos, eram em verdade mais que sufficientes motivos para abalar, ainda que por algum tempo somente, a este inconstante e ingrato povo.

Assim pois apercebendo-se o povo que Jesus Christo se approxima da cidade santa, corre em tropel a seu encontro, conduzindo palmas nas suas mãos, e, alcatifando as estradas e ruas com suas proprias capas e ramos quebrados das arvores, atordiam os ares com suas enthusiasticas acclamações ao Rei pacifico, ao Triumphador promettido, que devia quebrar os arcos dos guerreiros, segundo a expressão do Propheta, despedaçar as cadeias dos cativos e dar paz ás nações: Rei de Israel, o Filho de David, o Bemdito vindo em nome do Senhor!

Oh!.. quanto são consoladoras taes manifestações de amor e gratidão para com aquelle que só vive para o povo, e que se tem desfeito em provas de amor e de misericordia para com elle!...

Mas, oh Céus!... Até que ponto serão sinceras tão estrondosas e festivas acclamações? Nascerão ellas de um verdadeiro e profundo reconhecimento para com tão benigno Bemfeitor!...

Funestissima illusão!..

A este mesmo tempo, não só o demonio se apossa do coração de um desgraçado dos seus discipulos para trahir ao seu bemfeitor, ao seu Divino Mestre; como a Synagoga, congregada sob a presidencia do summo sacerdote, decreta a sua morte antes do dia de festa, para que elle não faça algum tumulto entre o povo, que n'Elle já ia acreditando!...

Nada é desconhecido ao nosso Divino Salvador: Elle bem sabia que era chegada a sua hora, e bem o recorda a seus discipulos quando lhes disse:

— Vós sabeis que está proximo a celebração da Paschoa, e que o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

Não só prediz a sua proxima morte, como tambem declara: — que um dos seus discipulos seria o que o havia de entregar aleivosamente nas mãos de seus inimigos!

Estas palavras cahiram como um raio entre seus discipulos que não sabiam como cada um desculpar-se e provar cada vez mais o seu amor, a sua fidelidade, a sua dedicação para com o Divino Mestre, até soffrerem a propria morte antes, do que commetter um tão atroz crime!

Oh! Bondade infinita de um Deus!

Oh! coração endurecido e sanguinario do mais perverso dos homens!

Oh! ingratidão a mais clamorosa que jamais foi praticada entre os mortaes!

O discipulo trahir o seu mestre; e que mestre!...

O filho a seu Pai, o mais extremoso dos pais!..

A creatura a seu Creador e Deus todo misericordioso!....

O Divino Mestre não se altera com o discipulo que o havia de trahir, antes recommenda que reine a paz entre todos, dizendo-lhes:

— O que fôr maior, porte-se como se fosse menor.

E apressa-se em dar-lhes o exemplo da maior humildade, lavando-lhes os pés a cada um, ainda os do traidor, acompanhando este acto com o osculo da paz, e recommendando-lhes que assim o pratiquem sempre!

Oh! quanto ficou sentificada a humildade com este exemplo do Creador do Universo, do Rei dos reis e Senhor dos senhores!

Jesus Christo tinha tomado sobre si todas as iniquidades dos homens para satisfazer Elle mesmo a seu Eterno Pae como sublime victima, e nada se oppõe á realisação desse grande sacrificio, do qual as oblações e holocaustos, que se offereciam a Deus desde o principio do mundo, não eram mais do que uma figura que nada satisfazia.

Assim, depois de nos ter deixado um divino penhor de graça no Sacramento da Eucharistia, que acabava de instituir para nosso alimento espiritual, segue para o jardim das Oliveiras.

Se o primeiro peccado, *do primeiro Adão*, foi commettido em um jardim, a que chamamos Paraizo terrestre, é em outro jardim, o das Oliveiras, onde Jesus Christo, *o segundo Adão*, começa a sagrada satisfação a seu Eterno Pai!

Elle ahi sente sua alma possuida de uma mortal tristeza, e, cahindo em agonia profundissima, cahem tambem de suas sagradas faces, sobre a terra, gôtas de sangue, e então se lhe antolham todos os horrores dos tormentos e de sua morte até o Calvario;

Era o amarguroso calix que elle se compromettera a tragar pelos peccados dos homens; e assim estava começada a dolorosa serie de seus tormentos!

Os algozes não se fazem esperar, e o conduzem violentamente preso aos tribunaes onde é accusado por falsas testemunhas, ludibriado, escarnecido, flagellado, e por fim condemnado á morte mais ignominiosa. a da cruz!

Oh meu Deus! E' este mesmo povo, que ainda ha pouco vos recebeu triumphante entre estrepitosas acclamações como a seu rei pacifico e benigno, que agora vemos, convertidos em tigres mais ferozes do que os da Hyrcania, pedirem o seu sangue sobre elles e seus filhos!...

Oh crueldade!

Oh desgraça!..

A victima já está na cruz, e já se acha elevado ao alto esse emblema sagrado do imperio do Cordeiro immaculado, e ainda nesse altar de propiciação são as suas ultimas palavras, palavras de perdão.

— *Meu Pae, perdoai-lhes; porque elles não sabem o que fazem!*

Oh bondade infinita do Salvador do mundo!

Nós já vemos consummada a obra da regeneração dos homens!

Vemos já consummada a victoria mais completa de amor e affeição aos homens!

Essa escuridão do sol, o estalamento dos rochedos, esse tremor da terra, essa desordem em toda a natureza bem provam a grandeza da victima!

Vamos, pois, prostrar-nos aos pés dessa Cruz Sacrosanta, emblema precioso de nossa redempção, cheios de hulmidade e contrictos offerecer a Jesus Christo os nossos corações trasbordando desse amor e caridade de que Elle nos deu tão sublime exemplo.

Não nos fascinem mais as illusões deste mundo enganador.

CANTICO Á PAIXÃO.

I

O amigo dos pobres, o bom companheiro,
Que o pão e a doutrina a um tempo lhes dá,
Prostrado no Horto, rogando a seu Deus,
Por osculo impuro trahido será.

Rebenta-lhe em gottas dos poros o sangue;
Jesus, humilhado, implora ao Senhor,
Que d'agras affrontas, de golpes tão feros,
O calix lhe arranque de extremo amargor.

Curaram-se os cegos, os mudos fallaram,
E a turba maldicta descrê do seu Deus;
Convertem-se os impios, levantam-se os mortos,
E avulta a vingança de vis Phariseos.

Os torpes escribas, o apostolo ingrato,
D'inveja ludibrio, máu anjo os tornou;
Recrescem-lhe os odios, que humilde conserva
Do Mestre, os perfumes, aos pés derramou.

Alado, proscripto, d'affrontas coberto,
Em sangue seu rosto transluz no sudario;
Cahindo mil vezes co'peso da Cruz
Exalça-se o Christo no ermo Calvario.

Revolvem-se os mares, a terra estremece,
De trevas medonhas enluta-se o céu;
As rochas se fundem rolando esparzidas,
Do tempo rasgou-se c'os crimes o véu.

Negado tres vezes, trahido por fim,
Na angustia sugando seus labios o fel;
C'roado d'espinhos, cravado na cruz,
Cercado da turba de um povo infiel;

Ainda aos algozes por nescios perdoa,
Que ao seio do justo a ira não vai:
Tranquillo o Cordeiro, na morte affrontosa
Perdão aos ingratos implora a seu Pai.

Da chaga que a dextra do impio soldado
Com a lança homicida lhe abriu a final,
O sangue descerra-lhe a treva maldicta,
E mostra-lhe o lume da gloria eternal.

II

Meu Deus! meu Deus! q'horror na natureza!
A terra treme, a' atem-se as motanhas!
Parece que o universo se submerge
Dos abysmos nas horridas entranhas.

E' noute, é noute, os astros se esconderam;
O orbe está convulso e moribundo!
Só diz bramindo o mar, troando o pólo:
— Morreu na Cruz o Salvador do mundo!

Jaz o lenho no Golgotha escalvado;
Silencio é tudo; horrendo cataclysmo!
Quem o mundo, dos eixos despenhara
No golpho negro de voraz abysmo!

Os homens, ebrios de paixões ignobeis,
Entes, que ingratos, menosprezam tudo;
Que em seu delirio d'egoismo infrene
E'-lhes o mundo um epitaphio mudo;

Nem lhes brada de Deus a voz poderosa
No meio do bramir da tempestade;
Nem se lembram que a vida esvai-se em sonhos,
E volve ao nada a triste humanidade.

Mundo! mundo! o qu'és tú? Erros e crimes,
Homem fraco e descrido, o qu'és agora?
Contempla o lenho e a hostia immaculada;
Rasga o seio contricto, geme e adora;

Que do sangue no Golgotha esparzido,
E dessa Cruz dormida em soledade,
Brotou a redempção. e o Deus que offendes
A senda vos obriu da eternidade.

Ereis hontem a turba envilecida,
De cegos e d'idolatras ignavos;
Entregues ao festim de vis torpezas,
Ereis dos vicios miseros escravos;

Veio a graça do Espirito Supremo
Pela luz do Evangelho libertar-vos;
Abraçados c'o a Cruz, chorai contrictos,
E ha de o Deus que ultrajastes perdoar-vos

Do mundo o Redemptor eis no Calvario!
Cumpridas são as sacras prophecias;
Assim o diz a natureza toda,
Do mundo o luto, a voz de Jeremias.

Misero peccador, contricto e humilde
Aos pés da Cruz arrependido chora;
Que um Deus, amigo e pai, não fecha o seio
Ao filho ingrato, que o perdão implora.

BOM FILHO, BOM IRMÃO E BOM CHRISTÃO.

Uma mãi tinha dous filhos; o mais velho completando o curso da escola militar de Saint-Cyr, tinha mostrado na Criméa o valor de um militar; depois de tomada Sebastopool, elle veio passar alguns dias em companhia de sua mãi.

Chegando, acha seu irmão mais moço que elle dez annos, nas garras de libitina.

O menino não tinha vida por muitas horas, e a alma da pobre mãi parecia ligada á vida do filho.

— Si elle morre, eu devo morrer, dizia ella, este menino era toda minha vida.

Estas palavras eram duras para o militar, mas, comtudo, elle não criminava a sua mãi:

— Si fosse eu que estivesse nesses trances, dizia o official, seria tão amado como meu irmão.

Todo o poder da medicina não foi bastante para curar o pequeno moribundo; já seus negros olhos estavam vidrados e amortecidos; já elle não via a mãi carinhosa e o irmão consternado, que lhe apertavam as mãos frias e sem acção...

— Elle vai morrer! elle vai acabar-se! repetia a infeliz mulher

O cura fallava já de resignação, e dizia que os meninos são bem felizes, que o bom Deus os faz anjinhos.

A mãi só escutava a respiração embaraçada do seu filho.

O irmão tinha o coração traspassado pelos soffrimentos do irmão e desespero da mãi.

O menino faz um movimento convulsivo, todos assustam-se.

O cura diz:

— Suppliquemos!

E ajoelhou-se.

Eis a supplica que o joven militar fez mentalmente; só entendeu aquelle que conhece os nossos mais intimos pensamentos.

— Meu Deus, dizia elle, se dais saude a meu irmão, eu vos prometto consagrar-me á educação dos meninos de sua idade... Eu lhes ensinarei a amar-vos e louvar-vos.... Meu Deus, eu vos louvarei todos os dias de minha vida, si derdes saude a meu irmão e consolação a minha mãi.

Esta supplica de amor filial e fraternal chegou até aquelle que mata, que cura, e que resuscita... e o menino foi salvo.

Passado algum tempo o official diz adeus a sua mãi, contando-lhe o voto que fizera.

— Eis minha espada, diz elle, vós a dareis a Henrique; quando elle for maior, talvez que ella lhe seja util. eu vou cumprir o que prometti para resgatar-lhe a vida; ensinarei os meninos de sua idade a amar á Deus, á seus pais, á virtude e á innocencia.

A mãi abraçou-o e o abençoou,

Oh! elle era neste momento o mais amado.

A mãi extremosa fez grandes esforços por conserva-lo em sua companhia, porém elle tinha contrahido uma divida sagrada e era preciso paga-la.

O joven official trocou a farda de um militar pelo burel de um frade e é presentemente um religioso das escolas christãas.

Extractamos o seguinte de uma correspondencia européa para a *Estrella do Norte*:

Todos os olhares estão ainda voltados para Roma; crentes e descrentes se occupam desse nobre ancião, que um nada parecia poder derribar, e a quem entretanto todos os seus inimigos conjurados não podem nem se quer perturbar sua augusta serenidade.

Dentro em pouco terá olle desoito annos de reinado: terá occupado um dos mais longos pontificados da igreja.

De 18 seculos que 260 papas a tem occupado, uma bagatella de menos de sete annos cabe á cada um.

Assim quantos martyres não tem feito mais que apparecer nella!

E os mais longos pontificados, se bem que bem curtos, se os compararmos aos longos reinados de certos reis, foram muitas vezes tão cheios de agitações como no tempo dos martyres.

Desde S. Pedro, que morreu em 66, victima dos soldados de Nero, apenas de seculo em seculo achamos algum pontifice que tenha occupado o throno de S. Pedro durante vinte annos.

Vemos que os unicos que governaram a igreja mais de vinie annos foram S Melchiades, sob Constantino, Estevão III, Adrião IV, João XXII, um dos papas de Avignão. Urbano VII, que deu a purpura a Richelieu, o augusto e desditoso Pio VI, Pio VII, seu successor tão desditoso como elle.

Nosso amado Pio IX nos será ainda por muito tempo conservado; Deus o concederá á nossas supplicas e mesmo á Pio IX, que não ha de morrer sem ter visto a justiça divina cahir sobre aquelles que o perseguem e applacar-se por algum tempo a horrorosa borrasca contra a qual elle luta.

Impios teem emprehendido pôr termo a essa vida que todos os filhos de Deus quereriam tornar immortal, se o podessem; e já haveis de ter sabido pelos jornaes que foram presos em Roma, muito á tempo felizmente, tres miseraveis que iam attentar contra a vida do papa.

Tinham elles formado em Bolonha sua satanica conjuração, ha cousa de um mez: em setembro entraram no territorio pontifical disfarçados sob falsos nomes; e trazendo quatro passaportes em regra com quatro nomes differentes. Eram irmãos, pareciam-se muito, e augmentavam esta semelhança por uma identidade de costumes completa.

Tantas precauções juntas a de nunca se verem se não de noute, de um delles não sahir, de terem confidentes em Roma, devia necessariamente desconcertar a policia romana. Felizmente, alguns avisos vindos de Napoles, de Paris mesmo, onde a policia franceza tinha sabido alguma cousa, produziram a prisão de um abominavel sicario.

As ultimas noticias annunciam que desesete pessoas foram presas com elles.

O processo vai instaurar-se, e Deus terá mais uma vez frustrado os projectos do inferno.

Teremos em breve outras noticias minuciosas sobre esta terrivel machinação.

Lê-se no *Messager franco americano* o seguinte:

Uma actriz de Boston é dona de um soberbo cão de superior intelligencia.

A mansidão do animal, assim como o seu grande instincto, fez com que o deixassem entre os bastidores durante as representações.

Nero, que assim se chama o cão, permanecia sentado, e a sua formosa cabeça tinha movimentos graciosos quando lhe agradava a representação, e particularmente o que fazia sua dona a quem nunca perdia de vista: algumas vezes quando ella era applaudida se ouvia por entre as palmas e bravos um ligeiro latido de alegria, e fóra desta demonstração digna de indulgencia pelo seu enthusiasmo ninguem tinha que dizer á discrição de Nero.

Porém, ultimamente um drama tragico, especie que Nero presenciava pela primeira vez, e em que sua dona obtinha muitos applausos; mas quando no 5° acto ella recebe uma punhalada e cae sobre a scena, Nero se lança sobre o assassino e agarrando-o pelo pescoço, o lança no chão.

As actrizes fogem e os actores correm a accudir ao seu camarada, os musicos saltam sobre o palco, e tambem alguns espectadores, o que produz confusão; mas Nero resiste a todos distribuindo fortes dentadas, até que acudiu sua dona.

Então o animal conhece o seu engano e larga a preza, e com signaes de arrependimento busca merecer o perdão; porém o director do theatro temendo a repetição de tão incommodos accidentes, prohibiu expressamente a admissão de Nero na caixa do theatro.

Uma pobre moça bretãa, servindo em Paris, achou em 1855, no caminho publico, um embrulho contendo bordaduras, que alguma costureira ou mercadora tinha sem duvida perdido.

O primeiro pensamento desta boa moça foi, ir á casa do inspector do quarteirão a entregar-lhe o embrulho, para ser restituido á pessoa que viesse reclama-lo. Lavraram-se então os autos deste deposito, prevenindo-se á joven que se estas bordaduras não fossem reclamadas até o fim de um anno e um dia, lhe seriam entregues, para usar dellas como sendo suas legitimamente.

Assim aconteceu; e os bordados foram entregues á joven bretãa.

Esta excellente moça, porém, não quiz usar delles, mas fez uma loteria que produzio uma centena de francos, que ella distribuio pelos pobres.

Um semelhante rasgo de caridade não deve ficar ignorado, e uma das pessoas que foi testemunha julgou dever faze-lo conhecer.

O *Annuario Catholico dos Estados* para 1865 dá o seguinte estado da gerarchia catholica no norte da confederação Americana:

No palacio de Windsor houve no dia 17 do corrente uma festa de crianças em honra do anniversario natalicio da princeza Beatriz, que completou n'esse dia nove annos.

Foram convidadas 27 crianças pertencentes aos officiaes da casa real, e houve um grande jantar, presidido pela rainha na sala branca.

No dia 18, o rei da Belgica retirou-se do palacio de Windsor.

Quando chegou á estação do caminho de ferro, o illustre viajante despediu-se affectuosamente da rainha e seguiu viagem n'um comboio especial.

Em Douvres foi sua magestade recebido pelas autoridades da cidade e acompanhado por uma guarda de honra até ao palacio de lord Warden, onde passou a noute.

Ultimamente teve lugar em Paris um leilão de cavallos, cujo producto total attingiu uma somma fabulosa.

Eis a noticia que d'elle dá um jornal estrangeiro:

Sabbado, 8, effectuou-se em hasta publica a venda de 37 cavallos de carreira, *pur sang* que faziam parte das cavallariças do duque de Morny.

Os principaes criadores de França e quasi todos os *turfistes* do continente se achavam presentes n'esta venda, podendo-se dizer que assistiam a ella todas as illustrações do *sport* e do grande mundo.

O lote dos potros de tres annos era magnifico.

Os dos potros de menos de tres annos eram menos notaveis; comtudo Sioulet, um d'elles, é um cavallo magnifico.

Os lanços subiam com incrivel ardor.

Eis as cifras mais elevadas que alguns attingiram:

Lelio, 50,000 francos, comprado pelo conde Echendroff.

Plutus, 41,000. comprado por M. Charles Laffitte.

Templier, 38,500, comprado por M. A. Desvignes.

Bayard, 26,500, comprado por M. Lunel.

Le Souilet, 18,500, comprado por M. Lupin.

Quaker, 17,000, comprado pelo mesmo.

Monitor, 15,200, comprado pelo visconde Dampierre.

Giralda, 13,500, comprado por M. Charles.

Puebla II, 10,000, comprado por M. Desvignes.

O total das sommas obtidas pelos 37 cavallos eleva-se a 337,950 francos...... (60:831$000 rs.,) ou, termo medio, 50,000 francos e 50 c. por cavallo.

Nunca a preços tão elevados chegaram os cavallos em França.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO